

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora



2º ano

Catequistas:

Catequizando(a):

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora

Querido catequizando,

Que a paz de Jesus esteja com você!

Esta apostila é para ajudar você a conhecer um pouco da história da nossa Igreja, nossa comunidade e a formação do povo de Deus. Nela encontrará ajuda através de textos e citações bíblicas, para serem lidas durante cada encontro. Você e sua família poderão partilhar o que foi falado no encontro da semana, através do item *Gesto Concreto*.

Ao final de cada encontro você terá oportunidade de fazer sua oração espontânea, entrando em sintonia com Deus Pai e nosso irmão Jesus. Fale também com Maria, pois ela também o escutará.

Também ao final de cada encontro, você encontrará atividades que lhe ajudarão a conhecer melhor a Bíblia, Jesus e nossa Igreja.

Um forte abraço na paz de Jesus.

Equipe de Catequese.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora

Srs. Pais ou Responsáveis,

É de fundamental importância a ajuda familiar para que cada criança possa viver aquilo que semanalmente lhe é anunciado na catequese. Por isso, algumas reuniões de pais serão feitas ao longo do ano de forma que pais e catequistas estejam em constante interação para melhor orientarem as crianças.

Aos catequistas caberá a responsabilidade de lançar pistas que possam melhor ajudar cada catequizando a refletir sobre sua vida de fé, sua relação com Deus e com a Igreja. A Bíblia, que constitui o fundamento do nosso anúncio de Jesus às crianças, será sempre utilizada para basear os temas dos encontros.

A preparação das crianças se dará em dois anos ou etapas. Ao final das duas etapas, a criança e/ou adolescente participará da 1ª Eucaristia.

Concretamente, o que pode e deve uma família fazer para ajudar os seus filhos a viver como cristãos?

Em primeiro lugar, procurar conversar com a criança sobre o que foi falado na Catequese. Depois, tentar viver e ajudar a viver atitudes concretas. Falar com o Catequista do seu filho(a) e rezar com a criança.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora

Aos catequistas

CATEQUISTA OU PROFESSOR?

Quando meu pai morreu, muitos dos meus colegas da escola deixaram a aula de lado para estarem ao meu lado, me apoiando naquele momento de dor. Não teve nada mais confortante do que a presença deles num momento tão difícil da minha vida.

Lembro-me com gratidão deste momento.

Meus amigos tornaram-se o meu conforto. Agiram como irmãos.

Na Escola, onde eu era considerado um bagunceiro e rebelde sem causa, apenas um dos inúmeros professores que eu tinha, veio até mim para me consolar e mostrar solidariedade. A atitude desta professora ficou marcada no meu coração. A partir daquele dia, a professora Eronites ganhou muito mais do que um aluno obediente, ganhou um amigo e admirador.

Lembro-me bem das aulas dela. Embora eu detestasse física, ela conseguia transformar aquele limão em limonada com seus gestos de alegria, disposição, amizade e companheirismo. Sabia conduzir a turma como ninguém. Não tinha apenas conhecimento, mas sim, sabedoria. Por ser sábia na relação com aqueles adolescentes, tinha também o poder de nos fazer interessados naquilo que ensinava.

Numa de suas aulas, deixou de lado as complicadas fórmulas e teorias e contou-nos toda a sua vida. Fiquei impressionado com a sua coragem. E cada aula mais eu a admirava.

Encontramos-nos dia desses, na Universidade. Dei-lhe um abraço forte, de agradecimento. Ela também está ligada a Igreja. Acompanha a minha trajetória, lê o que eu escrevo e sabe o meu nome. Isso foi o que mais me impressionou. Ela lembra de mim e me chama pelo nome, apesar de ter tido milhares de alunos ao longo da sua vida no magistério.

Tive ótimos professores. Alguns foram além nas suas profissões e se tornaram além de educadores, psicólogos, amigos. Talvez por isso eu tenha crescido com tamanha admiração pelos professores, pelo magistério, pela sala de aula e até mesmo prédios de Escola.

Sempre tive a vontade de ser professor, foi o meu sonho de infância. Admiro a capacidade que possuem de comandar uma turma. No caso da Professora Eronites, a paciência com os “peraltas” e a persistência em continuar nesta vida.

Para mim, não tem profissão maior: os professores deveriam ganhar milhões, pois são base de tudo.

Quando comecei a ser catequista fui influenciado por esta vontade doentia de ser professor. Cheguei a cursar Letras e

história, mas não fui além de um semestre.

Lembro-me que a minha catequese, no início, era essencialmente “aula”. Embora eu não admitisse, agia sempre com um professor. Claro, eu estava mais parecido com estes professores malucos de cursinhos pré-vestibulares do que um professor normal.

Repito: minha paixão pela catequese surgiu da minha admiração pelos professores que eu tive no meu tempo de Escola, mesmo aqueles com os quais eu não simpatizava muito.

Talvez por isso eu saiba, até hoje, como lidar com aquela gurizada que se julga esperta. Os bagunceiros

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

tornam-se meus aliados num curto período de tempo. Vejo-me deles e me espelho na maneira inteligente com que alguns professores me conquistaram, quando eu era adolescente.

Este é um desafio dos maiores, para qualquer catequista: cativar aqueles jovens que parecem desinteressados, pouco presentes e nada atuantes. Infelizmente, muitos catequistas não fazem outra senão reclamar ao invés, de torná-los aliados.

Não me esqueço dos professores que tiveram paciência com as minhas folias, que entenderam a minha rebeldia, que me apoiaram, escutaram e indicaram um caminho e me conquistaram.

Estes professores foram mágicos, por isso não esqueço deles.

Sempre proibi meus crismandos de me chamarem de professor. Passados 20 anos, perdi esta batalha. Eles insistem em me chamar desta forma.

Para crianças e jovens, catequistas são professores. É difícil fazê-los pensar diferente. Até mesmo os pais nos chamam assim: o professor de catequese.

Em função disso, de um tempo para cá, parei de proibir. Eles que me chamam como quiser. Tem coisa mais linda que ser chamado de professor?

Muitos dos catequistas com os quais convivo, são também professores. Atuam em escolas, são educadores, apaixonados pela causa que escolheram. Outros são ainda estudantes e buscam um lugar ao sol no magistério.

Catequistas e professores são muito semelhantes. Quem dera que todos os catequistas tivessem a paixão, o empenho, a vontade e a organização que muitos professores possuem.

Não é pecado imitarmos os professores.

Todos sabem que os crismandos não são alunos. nossos encontros não são aulas e a catequese não pode se transformar numa palestra. Os nossos encontros, retiros e professor.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora

ENCONTROS

Revisão.....	7
A infância de Jesus	9
Batismo e tentação no deserto	10
Jesus começa a sua missão	12
Apóstolos – Os amigos de Jesus	13
Os milagres	15
As bem-aventuranças	17
As leis da igreja	19
Jesus nos ensina a rezar	22
É hora da revisão	23
Sacramentos: sinais sensíveis de Deus	26
Sacramentos de iniciação	29
Sacramentos de serviço	31
Sacramentos de cura	35
Jesus, morte e ressurreição	38
Os discípulos de Emaús	40

Eucaristia, Deus se fez pão	42
Igreja, povo de Deus	45
Tempos litúrgicos	47
Objetos litúrgicos	51
Posições da missa	54
A Santa missa: Liturgia da Palavra	56
A Santa missa: Liturgia Eucarística	59
É hora da revisão	60
O Advento	62
A Quaresma	64
Orações do católico	69
Bibliografia	71

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora

1º ENCONTRO: REVISÃO

1. Com a Bíblia na mão, tentem encontrar os livros abaixo indicados e escreva-os na ordem em que aparecem na Bíblia.

- | | |
|------------------------|------------------|
| () Atos dos apóstolos | () Salmos |
| () Gênesis | () Juízes |
| () Carta aos romanos | () Eclesiástico |
| () Mateus | () João. |
| () Isaías | |

2. Leia o Salmo 23(22) e escreva o versículo que mais lhe tocou.

3. Complete:

A Bíblia divide-se em duas grandes partes: _____ e _____.

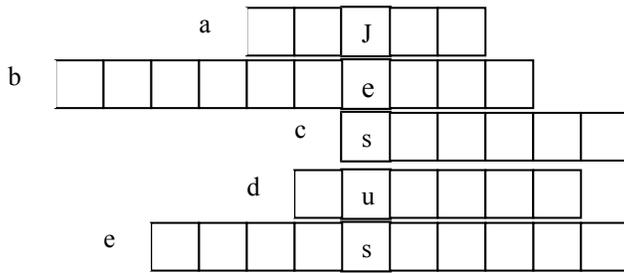
Antigo Testamento tem ____ Livros e o Novo Testamento tem ____ Livros.

4. Assinale "V" nas sentenças verdadeiras e "F" nas falsas:

- () Deus criou todas as coisas para nós.
- () Adão e Eva foram nossos primeiros pais.
- () O homem não quer ser feliz.
- () Deus não cuida do homem porque não o ama.
- () Adão e Eva eram felizes porque não conheciam o pecado.
- () Deus não quer que o homem seja feliz.

5. Complete a cruzadinha:

- a) Nome dos mensageiros de Deus...
- b) Um dos momentos onde Deus se manifestou ao seu povo através de seus mensageiros...
- c) Os anjos vivem no céu para adorar e ... a Deus.
- d) Nome do anjo que nos protege.
- e) Os anjos são...

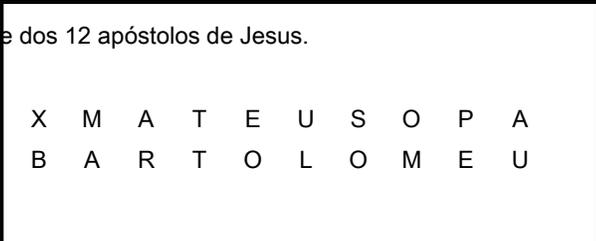


6. Qual a diferença entre pecado mortal e pecado venial?

7. João Batista era filho de Zacarias e Isabel. Ele foi o precursor de _____. Ele pregava um batismo de conversão e, para isso, utilizava _____. Além disso, dizia que viria outro mais importante que batizaria com o _____ e ele não seria digno de lhe amarrar as sandálias. Mesmo assim, foi _____ quem batizou Jesus. Depois que foi batizado por João Batista, Jesus foi para o _____, onde passou _____ dias e foi tentado. Esse período é a _____.

8. Deus enviou como mensageiro o anjo _____ a uma cidade chamada Nazaré. O anjo falou a Virgem que ela conceberia sem pecado e ela disse seu SIM a Deus. Depois de um tempo, Maria foi visitar sua parenta _____, que muito feliz ficou ao saber que ela seria mãe do Salvador. Passado mais um tempo, José e Maria se puseram a caminho de _____, pois o Imperador queria fazer um censo da população. Completaram-se os dias para o parto e Maria deu à luz ao menino _____ numa gruta e o colocou numa _____.

9. Descubra, no caça-palavras, o nome dos 12 apóstolos de Jesus.



J F S I M A O X D S
U I L A N D R E R T
D L N G T I A G O Z
A I J O A O V O Q M
S P T A D E U X T U
N E M O T S K L M O

10. Qual foi o primeiro milagre realizado por Jesus? Onde ele aconteceu?

11. Vamos completar as frases utilizando as palavras abaixo?

Jesus – terceira – Pai – Espírito Santo – primeira – Santíssima Trindade - segunda

- a) O _____ mora em nós para nos tornar mais santos: Ele nos dá coragem para praticarmos o bem.
b) Foi _____ que prometeu aos apóstolos enviar o Espírito Santo.
c) Ao recebermos o Batismo, Deus _____, Filho e Espírito Santo vêm morar em nosso coração.
d) No mistério da _____ o Pai é a _____ Pessoa, o Filho é a _____ Pessoa e o Espírito Santo é a _____ Pessoa.



Façam a atividade com bastante carinho e atenção. Desde já comecem a entrar em espírito de oração para que o momento da 1ª Eucaristia seja um momento único e especial. E que esse momento se repita constantemente na vida de vocês, pois é dessa forma que serão fortalecidos para tentar não pecar e assim alcançar a santidade. Lembrem-se sempre: a santidade é possível e real.

Beijinhos.

2º ENCONTRO: A INFÂNCIA DE JESUS

➤ Leitura bíblica: Lc 2, 41-52

ATIVIDADE

1. Procure no diagrama de letras as palavras em destaque:

Jesus – obediente – Deus – Maria - Páscoa – José – Nazaré – família – Bíblia -
Jerusalém

A	Z	X	D	A	P	M	Q	T	V	N
P	F	U	E	X	I	E	W	O	X	A
X	A	W	U	V	J	L	R	C	W	Z
B	J	S	S	A	O	A	I	P	Y	A
G	N	Y	C	F	S	S	G	M	S	R
H	Q	K	I	O	E	U	H	U	A	E
B	I	B	L	I	A	R	S	B	V	F
I	O	B	E	D	I	E	N	T	E	Z
M	A	R	I	A	J	J	Q	G	U	F

2. Leia e copie o texto de Lc 2, 51.

3. Marque a resposta correta.

a) Como Jesus era com seus pais?

() obediente () mal educado () desobediente

b) Com quantos anos Jesus acompanhou seus pais para Jerusalém?

() 10 () 5 () 12

c) Onde Maria e José encontraram Jesus?

() No deserto () no estábulo () no templo

Gesto concreto:

Escreva em seu caderno algo que seus pais lhe ensinaram e que ficou marcado em sua vida e, logo após, escreva a oração que você mais gosta de rezar em agradecimento por tudo o que seus pais tem feito por você.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

3º ENCONTRO: BATISMO E TENTAÇÃO NO DESERTO

Vamos descobrir alguns fatos importantes sobre a vida de João Batista? Decifre os códigos conforme a tabela seguinte e complete o texto.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
□	□	□	☞	□	☝	☞	☞	□	☺	☹	☹

M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Z
□	☠	□	□	✈	☀	□	☀	✝	✝	✝	☾

- Mãe de João Batista - _____
□□□□☹
- Pai de João Batista - _____
☾□□☀□□□
- Isabel era prima de - _____
□□☀□□

João Batista foi escolhido por _____ para anunciar a vinda de Jesus. Ele pedia às
☞□✝□

Pessoas que se preparassem, arrependendo-se de seus pecados, pois a vinda do _____
□□☹✝□☞□☀

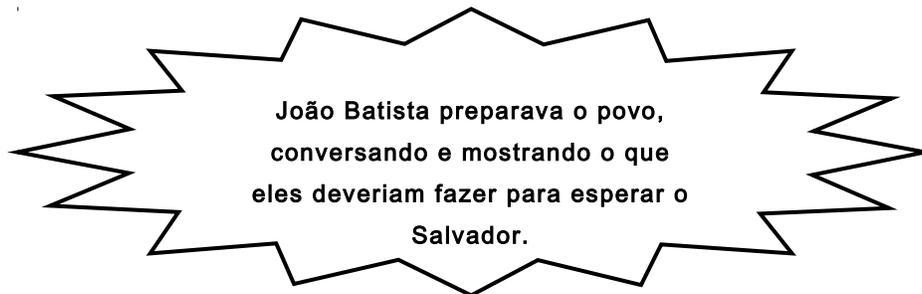
estava próxima. João _____ o povo nas águas do Rio _____. Ele dizia:
□□☀☾□✝□ ☺□☀☞□□

“ – Eu batizo vocês na _____, mas virá Aquele que os batizará no _____
□☞□✝□ □□□☀□☀□

_____. Ele é mais poderoso que _____”. Nesse momento o Espírito Santo desceu
□□☠☀□ □✝

sobre Jesus em forma de _____ e veio do céu uma voz que dizia: “– Este é o meu

_____ muito amado em quem coloco toda a minha afeição.”



BATISMO

- Leitura bíblica: Mt 3, 13-17

TENTAÇÃO NO DESERTO

- Leitura bíblica: Lc 4, 1-13

ATIVIDADE

1. Encontre no diagrama as sete palavras que servirão para completar o texto abaixo:



_____ era primo de Jesus e filho de Zacarias e Isabel. Ele viveu muito tempo no _____ preparando o coração das pessoas para a vinda do _____ Jesus. Batizava as pessoas no rio _____ e pedia que todos mudassem de _____. Isto é a _____.

2. Complete com as palavras escritas abaixo:

JORDÃO

TRINDADE

ESPÍRITO

PAI

RATIZADO

MISTÉRIO

IESUS

Quando _____ foi _____ no rio _____, Deus se manifestou como _____, Filho e _____: _____ da Santíssima Trindade.

Gesto concreto:

Amigo-oculto de oração: você deve rezar, durante a semana, pela criança que você tirou no sorteio realizado pelo catequista.

11
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

4º ENCONTRO: JESUS COMEÇA A SUA MISSÃO

- **Leitura bíblica:** Jo 1, 29-34 (Testemunho de João)
- **Leitura bíblica:** Lc 4, 16-22 (Cumprimento do oráculo do Senhor)

ATIVIDADE

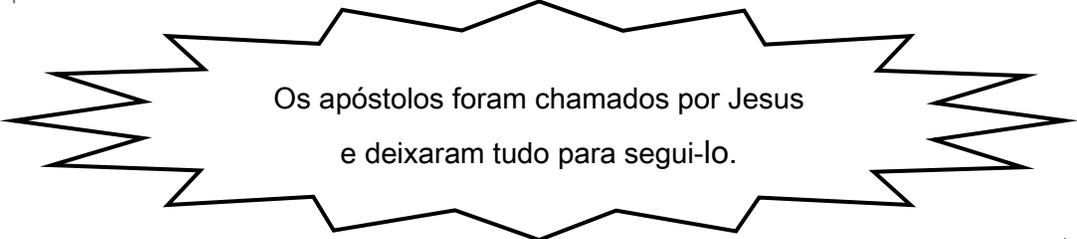
Escreva o que você entendeu das passagens lidas no encontro de hoje.

Gesto concreto:

Vamos rezar o terço todos os dias colocando em intenção a mamãe?

5º ENCONTRO: APÓSTOLOS – OS AMIGOS DE JESUS

➤ **Leitura bíblica:** Mt 4, 18-22



Os apóstolos foram chamados por Jesus
e deixaram tudo para segui-lo.

ATIVIDADE

➤ EM AULA:

1. Desembaralhe as letras e descubra o nome dos 12 apóstolos.

ÃOMIS PDORF

OTIAG RIAMO

NO IÃ

ÉRADNI

II PIFF

TMRERI OLIAD

ETUSMA

TÉMO

TGQAI

TEIIDA

SMÃIO

SIADI

_____	_____	_____	_____
-	-	-	-
_____	_____	_____	_____
-	-	-	-
_____	_____	_____	_____
-	-	-	-

2. Escreva o nome de alguns dos apóstolos de Jesus hoje:

- Papa

- Bispo

- Padre

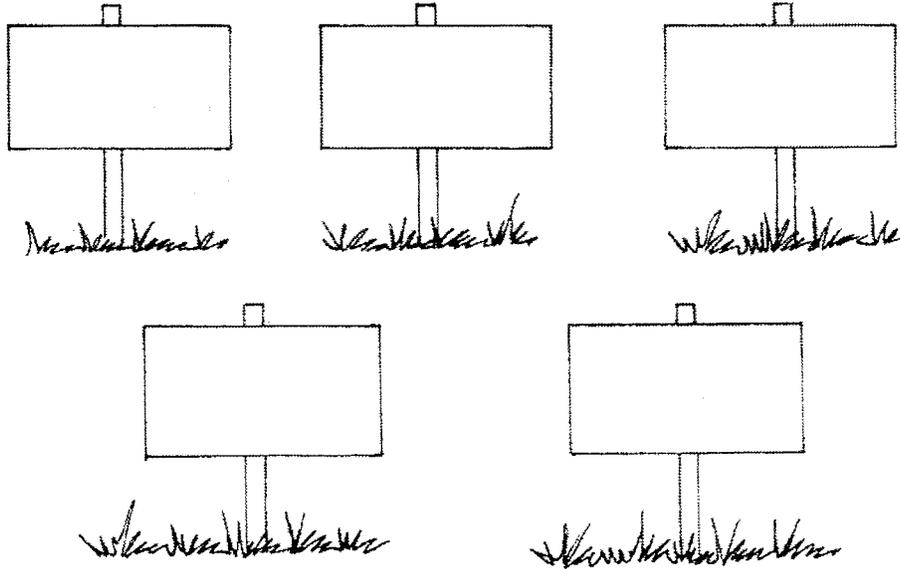
3. Jesus continua querendo mais seguidores que possa continuar sua Missão na terra:

- Catequista

- Você

- E _____ também

4. Escreva nas placas o que é preciso fazer para seguir Jesus:



5. Marque as frases com V ou F, dizendo se são verdadeiras ou falsas.

- () ser “pescador de homens” significar falar a todos do amor de Deus.
- () só podem ser “pescadores de homens” os adultos.
- () podemos sempre trazer mais gente para a Igreja de Jesus.

➤ **PARA CASA:**

1. Quantos e quais os nomes dos apóstolos pescadores?

2. Quantos e quais os nomes dos apóstolos cobradores de impostos?

3. Qual a missão que Jesus designou aos apóstolos?

Gesto concreto:

Que tal convidar um amigo para participar da missa e do encontro de catequese no próximo sábado?

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

6º ENCONTRO: OS MILAGRES

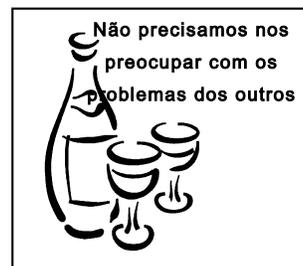
- ✓ Milagre é algo inexplicável entendido apenas pela fé.
- ✓ Deus permite que certos milagres aconteçam para a nossa edificação e para aumentar a nossa fé.
- ✓ Jesus confirma seu amor através dos milagres.

Leituras bíblicas

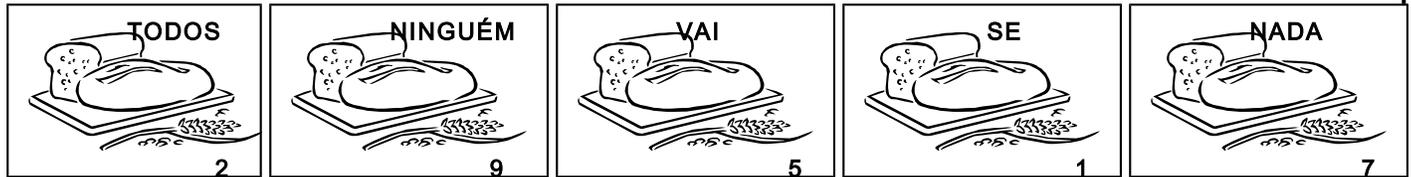
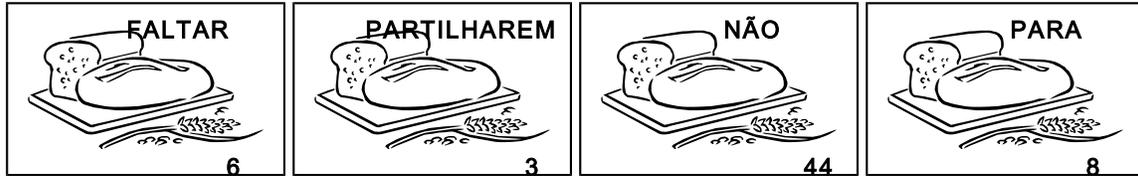
- A prontidão de Jesus nas Bodas de Caná: Jo 2, 1-12
- A solidariedade e a partilha de Jesus na multiplicação dos pães: Jo 6, 1-15
- A visão de Jesus na cura de dois cegos: Mt 9, 28-30
- O cego Bartimeu: Mc, 10, 46-52
- A paz de Jesus e a fé dos discípulos na tempestade acalmada: Mt 8, 23-27
- O poder e a coragem de Jesus na cura do paralítico: Mc 2, 1-12

ATIVIDADE

1. Através do milagre das bodas de Cana, Jesus nos ensinou algo muito importante. Pinte a garrafa de vinho que mostra esse ensinamento de Jesus.



2. Arrume os pães em ordem numérica crescente, decifre a mensagem e copie.



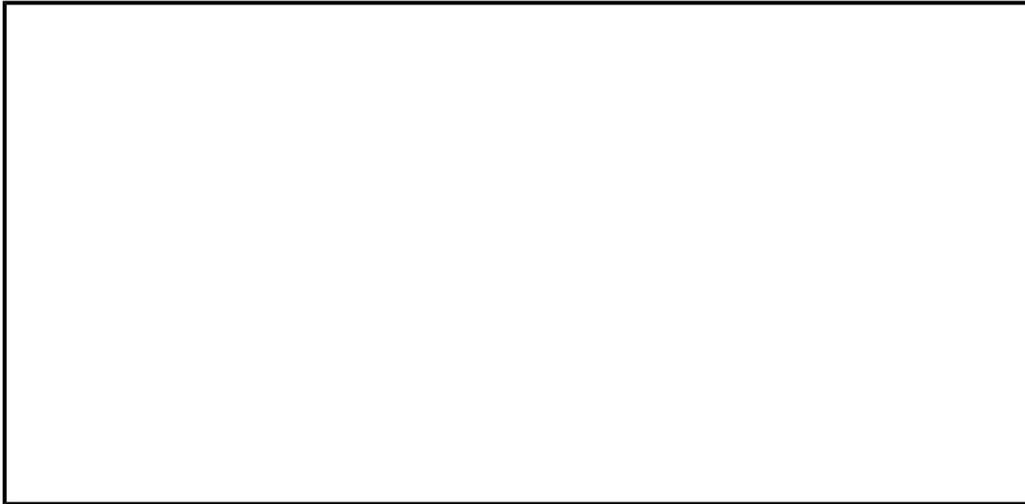
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

3. O que a seguinte frase quer dizer: “Devemos olhar com os olhos do coração”?

4. Pensando na passagem da tempestade acalmada, procure no diagrama seis palavras que manifestam características de Jesus nessa passagem bíblica.



5. Desenhe em um só quadro a cena da cura do paralítico, da forma como você a entendeu.



Gesto concreto

Faça a seguinte pergunta a cinco pessoas diferentes: “Que milagre você quer que Jesus realize em sua vida”? Anote as respostas em seu caderno e ore durante a semana para cada um dos milagres seja realizado.

7º ENCONTRO: AS BEM-AVENTURANÇAS

➤ **Leitura bíblica:** Mt 5, 1-12

ATIVIDADE

1. Complete as bem-aventuranças e procure-as no diagrama abaixo:

Q	A	C	D	W	H	R	G	M	M	Ç	I	Ã	O	V	B	F	N
E	F	A	I	N	S	U	L	T	A	D	O	S	H	S	Z	F	J
O	L	E	A	X	C	T	N	M	N	Ç	F	D	E	I	V	B	A
S	I	B	W	S	D	M	B	G	S	Õ	Ç	E	U	J	E	M	A

A T E P P R E T F O L F R Y U D S V
P O B R E S E M E S P I R I T O S P
E S B O E N F E R M U L O L O N V T
R E R M I S E R I C O R D I O S O S
S C D O Õ Ç E U J E M S I B W S D M
E A I V L F R Y U D S A T E P P R E
G E A E X B F O M E E S E D E W Y N
U B W M M A I V L F R Y R A Ç ã O P
I E P A I E A E X B F O I V L F R Y
D B R P U R O S D E C O R A Ç ã O Y
O E S A D W H R G M O C D O Õ Ç E U
S R M Z I N S U L T M A I V L F R Y

- ...Felizes os _____ porque deles é o Reino do Céu.
- Felizes os _____, porque serão consolados.
- Felizes os _____, porque possuirão a terra.
- Felizes os que têm _____ de justiça, porque serão saciados.
- Felizes os que são _____, porque encontrarão misericórdia.
- Felizes os _____, porque verão a Deus.
- Felizes os que _____, porque serão chamados filhos de Deus.
- Felizes os que são _____ por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu.
- Felizes vocês, se forem _____ e perseguidos, e se disserem todo tipo de calúnia contra...

2. Responda:

a) Por que Jesus deu esses conselhos ao povo?

b) Onde está o maior tesouro que alguém pode querer, segundo ensinou Jesus?

Gesto concreto:

Escolha um versículo da passagem das bem-aventuranças e reflita sobre ele antes de dormir. Você deve fazer isso durante a semana, escolhendo um versículo diferente para reflexão a cada dia. Anote na agenda abaixo as passagens escolhidas durante a realização desse gesto concreto.

AGENDA LEGAL

Junho

domingo	
segunda	
terça	
quarta	
quinta	
sexta	
sábado	

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora¹⁸
Pastoral da Catequese

8º ENCONTRO: AS LEIS DA IGREJA

➤ **Leitura bíblica:** Rm 12,5

A Igreja é o povo de Deus. Com ela, Jesus fez a Nova e Eterna aliança no seu sangue. A palavra “Igreja” significa assembléia. É um povo reunido na fé, no amor e na esperança pelo chamado de Jesus

Cristo. Os apóstolos reuniam a comunidade cristã para ouvirem a Palavra de Deus, orar e celebrar a Eucaristia.

A Igreja é comparada a um corpo cuja cabeça é Jesus Cristo e os membros somos nós. Assim, como cuidamos do nosso corpo, precisamos também cuidar da Igreja: rezando por ela; participando da Liturgia e dos sacramentos e colaborando com suas necessidades.

O que podemos fazer de bom pela igreja realiza-se nos seus mandamentos que são:

1º - PARTICIPAR DA MISSA AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA.

Quem ama a Jesus participado banquete eucarístico – a Missa – sempre nos dias de preceito, aos domingos, e também nos seguintes dias de guarda:

- Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo: 25 de dezembro;
- Solenidade da Santa Mãe de Deus: 1º de janeiro;
- Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, em data variável, sempre, porém, numa quinta-feira;
- Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria: 8 de dezembro.

2º CONFESSAR-SE, AO MENOS, UMA VEZ A CADA ANO.

Um católico consciente sabe que é capaz de errar e precisa do perdão que Deus dá através do Sacramento da Reconciliação e Penitência, por isso procura confessar-se várias vezes. Mas há alguns que se descuidam. A estes, a Igreja lembra o dever de confessar-se, ao menos, uma vez a cada ano.

3º COMUNGAR AO MENOS PELA PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO.

A melhor maneira de celebrar a Páscoa da Ressurreição é comungando, recebendo Jesus Ressuscitado. Desde que esteja bem preparado, o cristão comunga sempre que participa da Missa.

4º JEJUAR A NÃO COMER CARNE QUANDO A IGREJA MANDA.

Na Quarta-Feira de Cinzas e na sexta-feira santa meditamos mais sobre a Paixão de Jesus. A Igreja pede, então, que o fiel faça jejum e abstenha-se de comer carne nestes dias.

5º AJUDAR NAS NECESSIDADES DA IGREJA.

O cristão deve ajudar a Igreja de acordo com suas possibilidades. Essa ajuda material pode ser feita colaborando financeiramente com o dízimo, ou dando do seu tempo nos vários serviços e atividades da comunidade.

Quando praticamos, por amor à igreja, os Mandamentos que ela nos dá, vivemos melhor nosso compromisso do Batismo e nossa fé se fortalece.

Através dos mandamentos da Igreja, colocamos em prática os mandamentos da Lei de Deus.



GUARDAR DOMINGOS E FESTAS DE GUARDA

Quem ama de verdade a Jesus
cumpre com alegria e ama os
Mandamentos da Igreja

ATIVIDADE

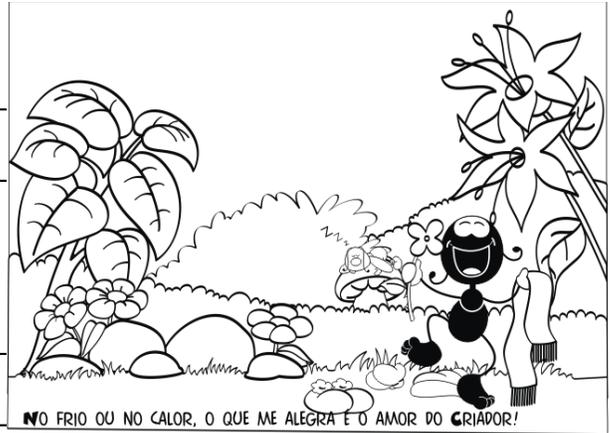
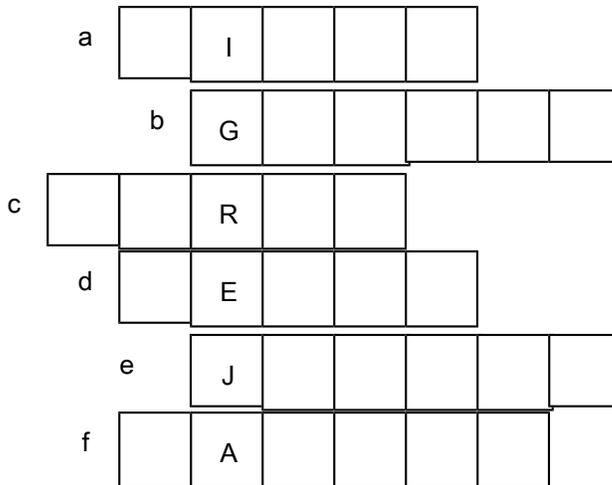
1. Será que você consegue marcar 10 pontos nessa Loteria? Marque coluna (1) se a primeira resposta estiver certa; coluna (2) se a segunda estiver certa e coluna do meio (x) se as duas estiverem corretas.

	1	X	2	1	2
1. Devemos participar da Santa Missa				Aos domingos.	Nos dias santos de preceito.
2. É dia santo de Guarda				12 de outubro.	8 de dezembro.
3. Quantos são os mandamentos da Igreja?				5	10
4. A festa do Corpo e Sangue de Cristo...				Cai sempre na quinta-feira.	É uma festa com data variável.
5. Devemos fazer jejum...				Principalmente quando a igreja manda.	Na festa da Páscoa.
6. O dia do Natal...				É dia santo de guarda.	Cai sempre no sábado.
7. Os mandamentos da igreja...				Nos ajudam a viver o Batismo.	Fortalecem a nossa fé.
8. Nos dias Santos de Guarda...				Participamos da santa missa.	Não precisamos ir à missa.
9. O dia 1º de janeiro...				É um dia santo de guarda.	É a solenidade da Santa mãe de Deus.
10. O bom cristão confessa				De 10 em 10 anos.	Ao menos uma vez a cada ano.

2. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, de modo a completar as frases:

- a) Participar da santa Missa... () ...de acordo com as suas possibilidades.
- b) Confessar-se... () ...pelo menos na Páscoa.
- c) Comungar... () ...aos domingos e dias santos de guarda.
- d) Jejuar e não comer carne... () ...ao menos uma vez por ano.
- e) Ajudar nas necessidades da Igreja... () ... quando a Igreja manda.

3. Complete o texto e depois escreva as palavras na cruzadinha:



- a) Devemos participar da _____ aos domingos e dias santos de _____ .

a
b
- b) A Igreja é _____ cuja cabeça é _____ .

c
d
- c) Devemos _____ e não comer carne quando manda a Igreja.

e
- d) Temos o dever de comungar pelo menos na _____ .

f

Gesto concreto:

Procure observar em sua comunidade como as pessoas procuram ajudar a Igreja. Escreva aqui o que você observou. Se quiser, procure entrevistar algum cristão bem comprometido.

9º ENCONTRO: JESUS NOS ENSINA A REZAR O PAI-NOSSO

➤ Leitura bíblica: Mt 6, 9-13

PAI-NOSSO MEDITADO

Será inútil dizer PAI NOSSO, se em minha vida não ajo como filho de Deus, fechando meu coração ao amor;

Será inútil dizer QUE ESTAIS NO CÉU, se os meus valores são representados pelos bens da terra;

Será inútil dizer SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME, se penso apenas em ser cristão por medo, superstição e comodismo;

Será inútil dizer VENHA A NÓS O VOSSO REINO, se acho tão sedutor a vida aqui, cheia de supérfluos e futilidades;

Será inútil dizer SEJA FEITA A VOSSA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU, se no fundo desejo mesmo é que os meus desejos se realizem;

Será inútil dizer O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE, se prefiro acumular riquezas, desprezando meus irmãos que passam fome;

Será inútil dizer PERDOAI AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO, se não me importo em fazer injustiças, oprimindo e magoando aos que atravessam o meu caminho;

Será inútil dizer E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, se escolho sempre o caminho mais fácil que nem sempre é o caminho certo;

Será inútil dizer MAS LIVRAI-NOS DO MAL, se por minha própria vontade procuro os prazeres materiais e tudo que é proibido me seduz;

Será inútil dizer AMÉM, porque sabendo que sou assim continuo e nada faço para me modificar.

Gesto concreto:

Reze
Ele lhe deu e para pedir pela
família, pela comunidade, pela

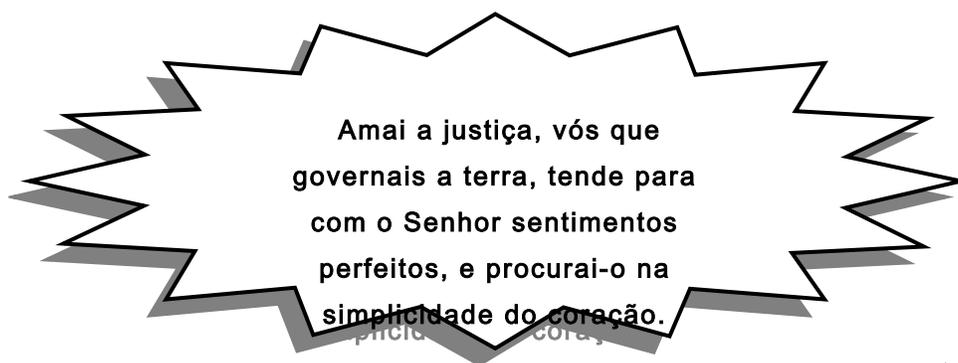


para agradecer por tudo o que
perdoadas, pelo Brasil, pela

É bom saber que Deus não dorme e que
seu amor se renova a cada manhã.

10º ENCONTRO: É HORA DA REVISÃO...

➤ **Leitura bíblica:** Sabedoria 1, 1



ATIVIDADE

A infância de Jesus

1. Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça. Pensando nisso, responda: que meios você está utilizando para seu crescimento na fé acompanhe seu crescimento físico, intelectual e social?

2. Complete as frases utilizando as palavras do quadro abaixo:

Nazaré – sabedoria – graça – Pai – bom – Páscoa – Jerusalém – simples –
Jerusalém – sábios – estatura - doutores

- a) Quando Jesus completou 12 anos, foi com seus pais a _____ para comemorar a festa da _____.
- b) José e Maria voltaram para _____ e deixaram Jesus em _____.
- c) Jesus estava no templo falando com os _____ e _____.
- d) Voltaram então para Nazaré e Jesus crescia em _____, _____ e _____ diante de Deus e dos homens.
- e) Jesus continuou sua vida de menino _____ e _____.
- f) Jesus estava ocupado com as coisas do _____.

Quero crescer em sabedoria, estatura e graça,
como Jesus.



Matriz Nossa Senhora Auxiliadora 23
Pastoral da Catequese

Batismo e tentação no deserto

3. Resolva as cruzadas:

- a) Aquele que anuncia a Palavra de Deus e denuncia as injustiças.
- b) Nome do rio onde Jesus foi batizado.
- c) Símbolo da purificação do coração.
- d) Leia Jo 1,29 e diga como João Batista apresentava Jesus.
- e) Província da Palestina onde João Batista pregava e batizada.
- f) Tempo de oração e penitência de Jesus no deserto.
- g) Mistério revelado no batismo de Jesus: _____ trindade.
- h) Como Deus Pai revela Jesus no seu batismo.
- i) Lugar de silêncio, oração e penitência para João Batista e Jesus.

								a	P							
								b			R					
c							*		E	*						
								d	C							
								e		U						
								f			R					
								g			S					
								h			O					

h

				R		
--	--	--	--	---	--	--

Apóstolos – Os amigos de Jesus

4. Assinale as tarefas que Jesus deu a seus discípulos:

- () Falar para as pessoas que elas deveriam ser mais justas. () Fazer amizades.
() Conseguir comida para ele. () Curar pessoas.
() Chamar atenção de quem cometesse injustiças.

5. Quais são os doze apóstolos escolhidos por Jesus?

6. Qual foi esta famosa frase de Cristo? Procure-a no Evangelho de Mt 19, 21 e escreva-a.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora 24
Pastoral da Catequese

7. Qual foi a atitude de Jesus, antes de escolher seus 12 apóstolos? Procure em Lc 6.

Os milagres

8. Complete e memorize:

Os milagres de Jesus eram um _____. Jesus nunca usou o poder de operar milagres em _____. Usou-o, no entanto, para servir aos que O procuravam _____. São milagres que comprovam a divindade de Jesus: _____

As bem-aventuranças

9. Associe:

- | | |
|---|---|
| a) Bem-aventurados os que têm um coração de pobre... | () porque deles é o Reino do Céu. |
| b) Bem-aventurados os que choram... | () porque verão a Deus. |
| c) Bem-aventurados os mansos... | () porque serão chamados filhos de Deus. |
| d) Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça... | () porque serão consolados. |
| e) Bem-aventurados os misericordiosos... | () porque alcançarão misericórdia. |
| f) Bem-aventurados os puros de coração... | () porque possuirão a Terra. |
| g) Bem-aventurados os pacíficos... | () porque serão saciados. |

As leis da igreja

10. Quais são os mandamentos da Igreja?

Gesto concreto:

Amigo-oculto de oração e cartão e realização de uma festinha de confraternização.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora²⁵

Pastoral da Catequese

11º ENCONTRO: SACRAMENTOS – SINAIS SENSÍVEIS DE DEUS

➤ **Leitura bíblica:** Jo 7, 37

Quando você ama uma pessoa, você demonstra este amor através de sinais: um abraço, um beijo, um presente, um aperto de mão, uma ajuda. O presente, o abraço, o aperto de mão e a ajuda, não são o amor que você tem por ela; são, isto sim, SINAIS. E a pessoa que recebe estes sinais sabe que escondido neles está todo o amor que você tem por ela.



OS SINAIS DO AMOR DE DEUS POR NÓS SÃO:

- 1) Batismo
- 2) Reconciliação ou Confissão e Penitência
- 3) Eucaristia
- 4) Confirmação ou crisma
- 5) Matrimônio
- 6) Ordem

ESTES SETE SINAIS SÃO CHAMADOS SACRAMENTOS

Em João 7, 37 lemos que Jesus é a fonte da Água Viva: “Quem tem sede, venha a mim e beba.”

É através dos sacramentos que a “Água Viva”, a graça, o amor de Deus, chega até nós.

Para que este amor fosse uma realidade em nossa vida, Deus Pai enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para reconquistar o coração do homem, criado a sua imagem e semelhança e que tinha se afastado de sua presença pelo pecado.

Para que nós nos aproximemos sempre mais de Deus e experimentemos Seu amor, e para que cresça em nós a fé, Jesus Cristo presenteou-nos com os SACRAMENTOS.

Cada sacramento possui gestos, palavras e material próprio. Por trás dos gestos, sinais e palavras existe o amor de Deus que quer nos redimir.

TODO SACRAMENTO CONSTA DE: GESTO OU SINAL E

Assim, por exemplo, no Batismo:

Gesto: derramamento de água na cabeça do batizado.

Palavra de fé: “Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”

Na Bíblia encontramos o modo como Jesus, autor dos sacramentos, os instituiu.

BATISMO: Jesus institui o Batismo quando ELE mesmo foi batizado por João, no rio Jordão (Mt 3, 13-17). Depois, antes de subir aos céus, deu a ordem: “Ide, pois, ensinai todas as nações, batizai-as em Nome do Pai, do Filho e do Espírito santo” (Mt 28, 19).

RECONCILIAÇÃO OU CONFISSÃO E PENITÊNCIA: Aparecendo aos discípulos, fechados no Cenáculo, com medo dos judeus, Jesus se pôs no meio deles. Disse-lhes: “A Paz esteja convosco!” Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado e os discípulos alegraram-se ao ver o Senhor. Jesus disse-lhes: “A Paz esteja

convosco! Como o Pai me enviou, assim eu vos envio”. Depois destas palavras, soprou sobre eles, dizendo: “Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados. Aqueles a quem não perdoardes, não serão perdoados” (Jo 20, 19-23).

EUCARISTIA: Durante a Ceia Jesus tomou o pão e, depois de o benzer, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomai, isto é meu corpo”. Em seguida, tomou o cálice, deu graças e apresentou-o aos discípulos, dizendo: “Isto é o meu sangue” (Mc 14, 22-24).

CONFIRMAÇÃO OU CRISMA: “Pedro e João foram enviados a samaritana e, quando lá chegaram, fizeram orações sobre os fieis. Impuseram as mãos sobre eles, para que recebessem o Espírito Santo” (At 8, 14-17).

MATRIMÔNIO: O casamento existe desde a criação do homem, mas foi Jesus quem fez do casamento um sacramento e chamando-o de Matrimônio. Jesus ensinou às multidões e respondeu às perguntas que os fariseus lhe faziam, dizendo: “Não separe o homem o que Deus uniu” (Mc 10, 9)

ORDEM: Tomando o pão, deu graças, partiu-o e deu aos discípulos, dizendo: “Isto é meu corpo que é dado por vós! Fazei isto em memória de mim” (Lc 22, 19).

UNÇÃO DOS ENFERMOS: “Alguém dentre Vós está triste? Reze! Está alegre? Cante! Está enfermo? Chame os sacerdotes da Igreja e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em Nome do Senhor. A oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o restabelecerá” (Tg 5, 13-15).

“Os sete sacramentos atingem todas as etapas e todos os momentos importantes da vida do cristão: dão à vida de fé do cristão origem e crescimento, cura e missão.”

ATIVIDADE

1. Responda e memorize:

a) O que são sacramentos?

b) Quantos e quais são os sacramentos? Escreva-os em ordem:

c) Quais os sacramentos que você já recebeu?

d) Qual é o sacramento que nos abre as portas para podermos receber os outros sacramentos?

2. Complete e memorize:

O sacramento que perdoa nossos pecados chama-se: _____

O sacramento que confirma em nós o Espírito Santo é a _____

O sacramento que une para sempre dois jovens no amor chama-se _____

O sacramento que torna um homem sacerdote chama-se _____

3. Ilustre quatro sacramentos a sua escolha.

--	--	--	--

4. Complete os quadrinhos:

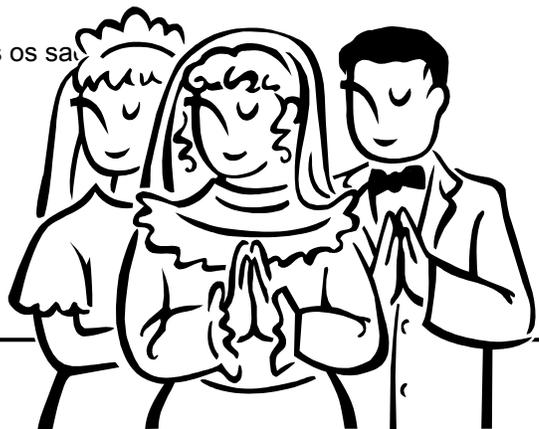
São canais transmissores da graça:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Gesto concreto:

Escreva uma oração agradecendo a Jesus os sa

Participe da vida
sacramental de sua
paróquia.



12º ENCONTRO: SACRAMENTOS DE INICIAÇÃO

➤ **Leitura bíblica:** Jo 3, 1-5

Quando Jesus disse a Nicodemos que era preciso nascer de novo, Jesus estava falando da vida nova que ele dá aos homens. Renascer pela água e pelo Espírito santo é começar uma vida nova em Deus.

O batismo é o primeiro sacramento que recebemos; é o sacramento que dá a vida nova. Por ele começamos a participar da Vida de Deus: a vida da graça.

Todos nós nascemos sem a graça de Deus, pois herdamos de nossos primeiros pais o pecado original. O batismo apaga o pecado original e nos dá a semente da graça: o Pai, o Filho e o Espírito Santo vêm morar em nós.

O Batismo nos torna:

- Filhos de Deus;
- Irmãos de Jesus;
- Morada do Espírito Santo;
- Membros da igreja.

O BATISMO é como a porta que abre para nós os tesouros do amor de Deus, mas precisamos crescer neste amor, para que a nossa vida seja cada vez mais parecida com a Vida de Deus.

Para crescer no amor de Deus, somos fortalecidos pelo Sacramento da CONFIRMAÇÃO, que aperfeiçoa em nós o Batismo.

Pela Eucaristia, que é o corpo e sangue de Cristo temos o alimento espiritual que nós mantém na graça e nos faz participantes da vida eterna com Deus.

O BATISMO, a CRISMA e a EUCARISTIA são chamados de Sacramentos de iniciação cristã, porque fazem de nós novas criaturas.

O Batismo nos torna filho de Deus, por ele passamos a fazer parte da família de Deus. Pelo Batismo Santíssima Trindade vem morar em nós.

Confirmação aperfeiçoa o nosso batismo e faz de nós testemunhas do amor de Deus. Nela recebemos uma força especial do Espírito Santo.

Eucaristia é o alimento espiritual que nos fortalece na caminhada para a vida eterna com Deus. Nela recebemos o próprio Jesus, em corpo, sangue, alma e divindade.



ATIVIDADE

1. No encontro de hoje vimos a importância dos Sacramentos do Batismo, da Confirmação e da eucaristia. Agora, de acordo com o que aprendemos sobre cada um deles, escreva a letra B no

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora²⁹
Pastoral da Catequese

quadradinho cuja frase esteja ligada ao Batismo; C quando for sobre a Confirmação e E sobre a Eucaristia:

- Recebemos força especial do Espírito Santo e aperfeiçoa em nós o Batismo;
- Com este sacramento nos tornamos filhos de Deus;
- Apaga em nós o pecado original;
- Através deste sacramento recebemos o Corpo e o Sangue de Jesus;
- Com este sacramento nos tornamos cristãos adultos, testemunhas do Amor de Deus;
- É o alimento espiritual que nos prepara para a Vida Eterna.

2. Procure no caça-palavras os sacramentos da iniciação cristã:

X	S	M	B	T	I	M	O	B	O	T	N
C	O	X	U	M	X	T	S	A	L	O	X
R	L	X	O	T	B	C	K	T	I	N	P
E	U	C	A	R	I	S	T	I	A	Z	D
S	G	I	M	O	P	R	T	S	M	O	S
M	B	C	B	C	R	I	S	M	A	N	U
A	I	O	M	X	Z	I	O	O	V	I	Z



3. Retire do texto as palavras que completam a frase abaixo:

Pelo Batismo nos tornamos _____ de Deus, _____ de Jesus,
_____ do Espírito Santo, _____ da Igreja.

4. Na conversa com Nicodemos, Jesus fala que precisamos nascer pela água e pelo Espírito. Quem teve um encontro pessoal com Jesus passa a viver uma vida nova. Para você, o que significa viver da vida nova que Jesus nos dá?

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora 80
Pastoral da Catequese

Gesto concreto:

O Batismo é o primeiro sacramento que recebemos. Assim como nós temos a certidão de nascimento; existe também o documento que nos lembra o dia em que começamos a participar da Família de Deus, através do Batismo: é a Certidão de Batismo. Procure preencher os espaços abaixo, com os dados do dia de seu Batismo. Se você não souber, pergunte depois à sua família ou peça para ver na sua Certidão de Batismo:

No dia _____ de _____ de _____
_____.
na Igreja _____,
em _____, recebi o
Sacramento do Batismo, tornando-me assim Filho de Deus e membro
da Igreja.
O Celebrante foi _____.
Meus Padrinhos _____ e _____,
prometeram junto com
meus pais, que iriam me ajudar a crescer como cristão católico.

Foi um dia muito importante para a minha vida!



Converse com seus pais: para receber o Sacramento da Eucaristia, basta participar apenas dos encontros de catequese? Que outras atitudes deve ter uma pessoa que realmente deseja receber o Corpo e Sangue de Jesus?



Matriz Nossa Senhora Auxiliadora³¹
Pastoral da Catequese

13º ENCONTRO: SACRAMENTOS DO SERVIÇO E DA COMUNHÃO

- **Leitura bíblica:** Lc 22, 19-20
Mt 19, 3-6

Algumas pessoas, depois de já terem sido consagradas pelos Sacramentos do Batismo e da Confirmação, sentem-se chamadas por Deus para outro tipo de consagração especial: são os padres, através do sacramento da Ordem e os noivos, através do sacramento do Matrimônio.

A Ordem e o Matrimônio são chamados Sacramentos do serviço e da comunhão.

São **sacramentos de serviço**, porque o padre recebe de Jesus a missão de servir ao Povo de Deus, a Igreja, evangelizando, celebrando a Missa, perdoadando pecados, preparando o povo para o grande encontro com o pai no céu.

No Matrimônio cristão, os noivos deixam suas casas e se unem para formar uma nova família, sob as bênçãos de Deus, servindo um ao outro e aos filhos que nascerem do amor entre eles

O casamento é uma união sagrada entre um homem e uma mulher e que deve durar para sempre. O casal tem o dever de educar seus filhos que Deus lhe der como bons cristãos, manifestando para eles o amor de Deus.



São **sacramentos da comunhão**, porque o padre precisa estar em comunhão, isto é, tem que viver bem unido a Jesus e toda a Igreja: ao Papa, aos bispos, aos outros padres e a todos nós que formamos a grande família de Deus. Os casados também precisam viver em comunhão com Deus, entre eles e com seus filhos. Jesus Cristo, através do sacramento do Matrimônio, fortalece essa comunhão do casal.

Jesus instituiu o sacramento da Ordem quando celebrou a Última Ceia com seus apóstolos, dando-lhe poder para agir em seu nome aqui na terra. Esse poder foi transmitido a muitos outros homens através dos séculos, porque Jesus veio para salvar as pessoas de todos os tempos.

O sacramento da Ordem é dado em três graus:

- Bispos: são os sucessores dos apóstolos e auxiliares do Papa, sucessor do apóstolo São Pedro;
- Presbíteros (padres, sacerdotes): são os auxiliares dos Bispos. Estão à frente de paróquias ou realizam outra função na Igreja, determinada pelos Bispos, para o bem do povo de Deus;

- Diáconos: não são sacerdotes, mas recebem o poder de servir ao Povo de Deus na celebração da Palavra, batizando, assistindo e abençoando os casamentos e realizando outros serviços sob a autoridade do Bispo.

Os Bispos conferem o sacramento da Ordem. Durante a Missa de Ordenação, o Bispo impõe as mãos sobre o jovem e diz uma oração de consagração.

O Papa é o Bispo de Roma, sucessor de São Pedro, que foi o primeiro Papa. O Papa governa toda a Igreja de Jesus Cristo, juntamente com os bispos.

Se vivemos em união com Deus, podemos ser chamados para uma vocação especial. A vocação é um chamado especial de Deus para uma missão.

Procure

Os sacramentos da Ordem e do Matrimônio foram instituídos por Jesus para que as pessoas que os recebessem contribuíssem de modo especial, através do seu serviço, à salvação de outros.

ATIVIDADE



1. Pesquise e escreva o nome:

a) do papa atual: _____

b) do bispo de sua diocese: _____

c) do padre de sua paróquia: _____

2. Complete a segunda coluna de acordo com a primeira:

a) Os cristãos se casam na Igreja porque desejam...

() criá-los com muito amor e educá-los na fé cristã.

b) Amor, respeito, fidelidade, ajuda...

() uma presença especial de Deus em sua vidas e no lar que querem construir com amor.

c) Com relação aos filhos, prometem...

() sinal sensível e eficaz da graça de Deus na vida de um casal cristão.

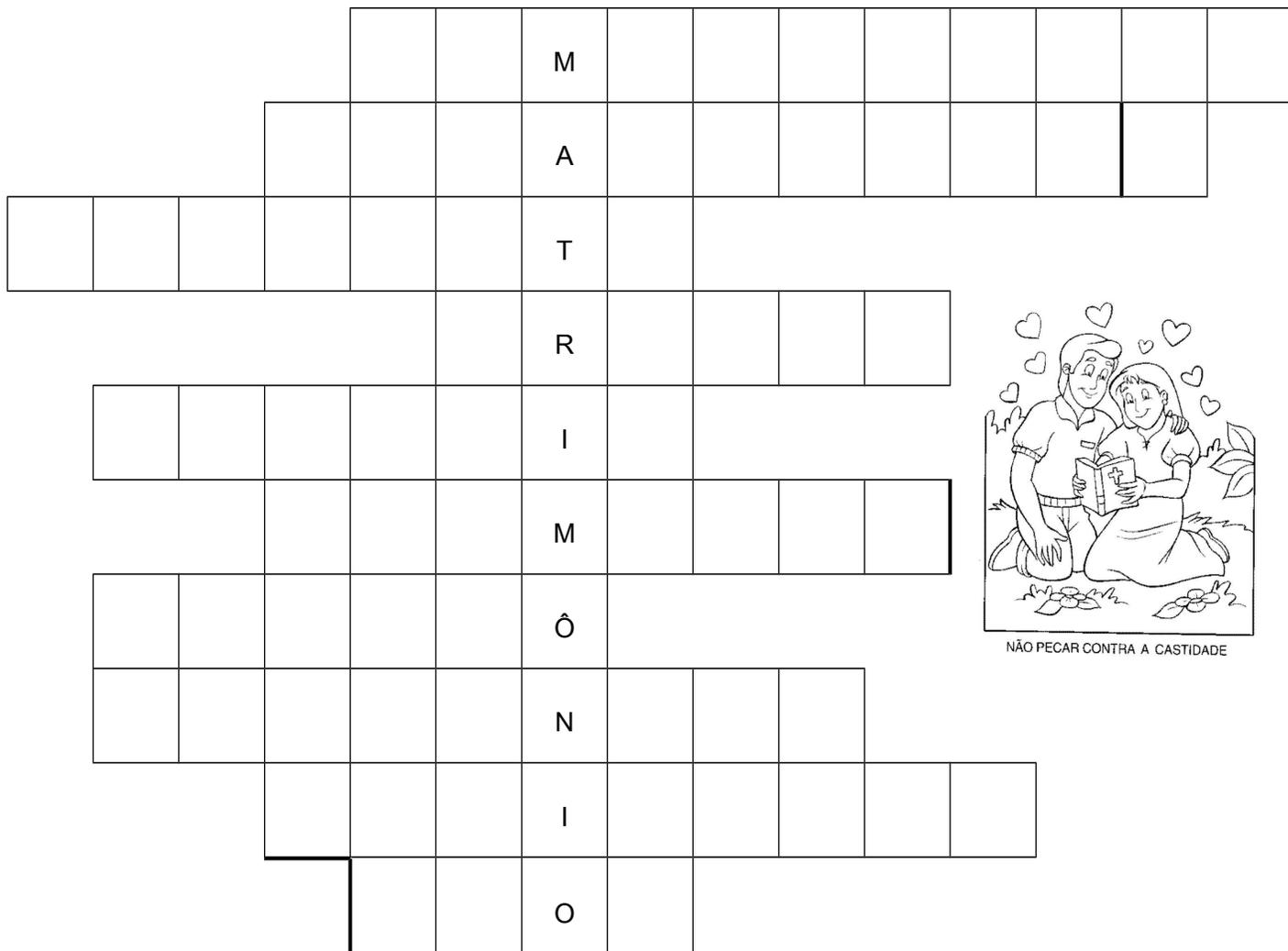
d) O Sacramento do Matrimônio...

() é o que os noivos prometem um ao outro quando se casam.



3. Tente encontrar na cruzadinha o lugar de cada atitude que ajuda os esposos a realizar sua missão na família cristã:

COMPREENSÃO – ALEGRIA – ORAÇÃO – PERDÃO – PACIÊNCIA – AMOR – DEDICAÇÃO – OTIMISMO
– COLABORAÇÃO – RESPEITO



NÃO PECAR CONTRA A CASTIDADE

Gesto concreto:

Para fazer durante a semana: entrevistar alguma pessoa que viva bem sua vocação, a fim de dar seu testemunho pessoal. Anotar as idéias principais e relatá-las ao grupo na próxima semana.

14º ENCONTRO: SACRAMENTOS DE CURA

➤ **Leitura bíblica:** Lc 5, 17-26

Tg 5, 14

Jesus é o amigo de todas as horas. Na alegria e na tristeza Ele caminha ao nosso lado, porque conhece a fraqueza da natureza humana e não quer que nada impeça a nossa caminhada para o céu, onde viveremos para sempre a seu lado, eternamente felizes, sem sofrimentos.

Na cura do paralisado, Jesus mostra que nem o pecado e nem a doença podem nos afastar do amor de Deus. Ainda hoje, através dos sacramentos da Reconciliação ou Penitência e da Unção dos Enfermos, Jesus pode nos curar.

Jesus sabia muito bem que poderíamos pecar depois do batismo e ficaríamos tristes, porque perderíamos a graça batismal, isto é, a participação na vida divina. Com seu coração misericordioso, instituiu o sacramento de Reconciliação e Penitência, também chamado sacramento do perdão, dando-nos uma nova oportunidade para que não vivêssemos afastados do seu Amor, devido ao pecado.



Nos evangelhos, vemos quantas pessoas Jesus curou e como tinha amor aos doentes e pecadores que, cheios de fé, O procuravam. Ainda hoje, Ele tem compaixão dos que sofrem, especialmente dos doentes e quer estar perto deles através do sacramento da Unção dos Enfermos para ajudá-los em sua dor.

Sempre que um cristão cair gravemente enfermo, pode recebê-lo novamente se a doença voltar a se agravar, quando ele estiver velho e fraco.

Com este sacramento, o sacerdote atua como médico e cura a alma. O sacramento da Unção dos Enfermos:

“Por esta santa Unção e pela Sua piíssima misericórdia, o Senhor venha em seu auxílio com a graça do Espírito Santo, para que, liberto de teus pecados, ele te salve e, na Sua bondade, alivie os teus sofrimentos.”



O Senhor Jesus Cristo, que devolveu a saúde do corpo e da alma ao paralítico, continua sua obra de cura e salvação através dos sacramentos da Reconciliação ou Penitência e da Unção dos Enfermos.

ATIVIDADE

1. Assinale as frases verdadeiras:

Nós nos reconciliamos com Deus e com os irmãos, quando:

- não nos preocupamos com os outros;
- perdoamos a quem nos ofendeu;
- fazemos o que Deus nos pede;
- criamos desunião entre os colegas;
- pedimos perdão pelo erro que cometemos.

2. Complete as frases abaixo, escolhendo palavras do quadro ao lado:

a) Quando pecamos precisamos nos reconciliar com _____ e com os irmãos.

b) O sacramento da _____ ou da _____ é também chamado sacramento do perdão.

c) Através deste sacramento nossos pecados são perdoados. No entanto é preciso estar _____ e querer _____.

Arrependimento
Reconciliação
Melhorar
Deus
Penitência

3. Qual é o sacramento que os cristãos recebem quando estão gravemente doentes?

Descubra a resposta seguindo as setas.

A	U	L	A	D	→	O	Z	C	R	F	↘	S	V	A	X	A			
V	N	T	M	↑	O	Z	P	S	↘	A	→	N	E	→	R	P	↘	O	P
L	M	↘	Ç	→	A	C	L	M	↘	E	L	P	V	M	↘	S	Z	↘	W

Resposta: _____

4. Pinte os quadrinhos onde estão as letras Y, X, Z, W. Copie a mensagem formada pelos quadrinhos que restaram:

X	N	X	E	M	Z	X	O	X	P	E	Z
C	X	X	A	D	O	Z	X	N	Y	E	M
A	Z	X	D	O	X	Z	E	W	N	Ç	A
P	X	Z	O	W	D	E	X	M	Y	Z	W
N	W	X	O	S	Z	A	X	F	W	A	S
T	W	A	R	Y	D	O	Z	A	X	M	W
O	R	Y	W	D	W	E	X	D	E	U	S

Resposta: _____

Gesto concreto:

Pense e responda:

a) Por que é importante os doentes receberem a Unção dos Enfermos?

b) O que os sacerdotes usam para ministrar esse sacramento?

15º ENCONTRO: JESUS, MORTE E RESSURREIÇÃO

➤ **Leitura bíblica:** Jo 19, 17-37

Jo 20, 1-18

O time de futebol ao qual Fábio pertencia estava nervoso. Pudera! Iria jogar contra o time da cidade vizinha e eles conheciam pouco o desempenho dos jogadores.

Quanto treino! Quantas renúncias! Mas a VITÓRIA foi consoladora. Três a um!

A vida de todos é assim: passagem de um estado para o outro, de uma situação para outra. A cada momento é preciso enfrentar o desconhecido, o novo. E às vezes o novo é difícil, exige sacrifícios, uma espécie de morte.

Todos nós lutamos desesperadamente para termos mais vida e, ao mesmo tempo, fugimos do sacrifício que nos poderia trazer mais vida.

Nem sempre é fácil aceitar estas palavras do evangelho: morrer para dar fruto, perder a vida para salvá-la, para que ela floresça em vida eterna (Jo 12, 24-25).

Jesus salvou a humanidade com o SACRIFÍCIO de sua VIDA, por sua CRUZ e RESSURREIÇÃO. O tremor que apavorou os guardas na manhã da RESSURREIÇÃO anunciava o triunfo definitivo de Jesus sobre a morte. O Salvador, gloriosamente ressuscitado, conservou apenas as cinco chagas, a fim de as apresentar ao Pai, em favor daqueles mesmos que as fizeram.

Alguns textos bíblicos nos revelam o espanto e a certeza provocados pela ressurreição:

- TIRARAM O MEU SENHOR DO SEPULCRO E NÃO SABEMOS ONDE O PUSERAM! (Jo 20, 2)

Eis que o anjo de Deus, que fora quem removera a pedra, lhes apareceu, anunciando jubilosamente:

- NÃO TEMAIS! Sei que procurais Jesus Nazareno, que foi crucificado. Ele já não está aqui, pois ressuscitou como havia dito. Eis o lugar onde O haviam posto. Ide depressa dizer a seus discípulos que Ele ressuscitou e eis que irá adiante de vós para a Galiléia. Lá o vereis! (Mt 28, 5-7)

A aparição de Jesus a Madalena é rica do carinho e presença do Ressuscitado (Jo 20, 11-18)

A aparição de Jesus aos discípulos de Emaús, que veremos melhor no próximo encontro, é narrada por São Lucas, com o estilo claro e minucioso que caracteriza o seu evangelho (Lc 24, 13-35).

Os apóstolos haviam passado o domingo de Páscoa nas mais vivas emoções e, de tarde, encontravam-se reunidos a vários discípulos, no Cenáculo, o lugar sagrado das recordações eucarísticas e das últimas confidências do Senhor. As portas estavam trancadas por temor dos Judeus. Discutiam com animação sobre as aparições de Jesus, quando, de repente, O Mestre apareceu no meio deles, dizendo carinhosamente: “A PAZ ESTEJA CONVOSCO!”

Vejamos como se deu o encontro com os apóstolos: Lc 24, 36-49 e Jo 20, 19-23.

Assim, no mesmo dia de seu triunfo sobre a Morte, Jesus instituiu o sacramento da Confissão, para que sua ressurreição fosse símbolo e nos trouxesse a graça de nossa ressurreição espiritual.

A ressurreição de Jesus é o fato mais importante de sua vida e da nossa fé, é a “lente” para a leitura e compreensão de todos os fatos, vida e pessoas de Jesus.

38
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

Jesus aceitou a sua morte como oblação livre de amor. Páscoa é um dia de festa porque Jesus venceu a maldade do pecado e ressuscitou. Se vivermos com Cristo, morrendo, viveremos. Colocando um pouco de Páscoa em nós e no mundo, seremos presença de paz e alegria no Senhor.

ATIVIDADE

1. Para você o que é Páscoa?

2. Complete:

A palavra Páscoa quer dizer _____. Os hebreus celebravam também a Páscoa muito antes de Jesus instituí-la. Nesta festa eles comemoravam _____

_____. A Páscoa acontece sempre que saímos da _____. Se Jesus não tivesse ressuscitado, _____, seria a nossa fé. Quem nos diz isso é _____. A ressurreição de Jesus é garantia de nossa vida _____.

3. Como você costuma celebrar a Páscoa?

4. Procure no diagrama palavras que recordem a Páscoa.

R	T	A	L	E	G	R	I	A	M	L	K	P	O
L	I	B	E	R	T	A	Ç	A	O	P	Ç	A	W
N	G	S	X	C	P	O	T	M	N	T	Y	S	P
Q	P	M	L	H	Y	T	X	O	K	L	C	S	V
V	I	D	A	C	N	B	M	R	P	Z	W	A	P
R	E	S	S	U	R	R	E	I	Ç	A	O	G	P
Q	A	S	F	G	H	Ç	N	B	C	X	M	E	A
N	G	H	T	P	E	X	O	D	O	B	G	M	Z

Gesto concreto:

1. Pense, responda: que pedra você precisa remover em sua vida para poder acontecer a Páscoa em sua vida? Agora ore todas as noites ao longo da semana para conseguir removê-las.

2. Pesquise: qual é o significado do círio pascoal e do girassol?



Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

16º ENCONTRO: OS DISCÍPULOS DE EMAÚS

Leitura bíblica: Lc 24, 13-35

Depois de sua morte, dois discípulos estavam indo para Emaús quando Jesus começou a caminhar ao lado deles. Os discípulos não o reconheceram.

— Sobre o que vocês estão conversando? — perguntou Jesus.

Eles pararam com um jeito triste, e um deles, chamado Cleopas, disse:

— Você não sabe o que aconteceu nos últimos dias?

— Não! O que aconteceu? — indagou Jesus, mostrando-se curioso.

Eles então contaram o que havia acontecido com Jesus.

Jesus disse que eles tinham demorado para acreditar no que os profetas haviam dito e começou a explicar as passagens da Sagrada escritura que falavam dele, começando com os livros de Moisés e os escritos dos profetas.

Quando chegaram perto do povoado, Jesus disse que ia para mais longe.

— Fique conosco. Já está anoitecendo! — convidaram os discípulos.

Jesus aceitou o convite e sentou-se à mesa com eles. Pegou o pão e deu graças a Deus. Depois, partiu o pão e o repartiu com os discípulos, que neste momento perceberam que era Jesus quem estava com eles.

Os dois discípulos conversaram sobre como se sentiram enquanto Jesus falava com eles na estrada, explicando a Sagrada Escritura. Depois, levantaram-se e foram para Jerusalém, onde encontraram os onze discípulos reunidos.

— É verdade! Simão viu o mestre. Jesus ressuscitou! — disse um dos discípulos.

Enquanto falavam, Jesus apareceu no meio deles, dizendo:

— Que a paz esteja com vocês!

Todos ficaram assustados e com medo, mas Jesus os tranqüilizou:

— Recebi todo o poder no Céu e na Terra. Por isso, dirijam-se a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores. Batizem esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinem-nos a obedecer a palavra de Deus. Lembrem-se de que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

Adaptado do Novo Testamento, Evangelho de Lucas 24, 13-35.

ATIVIDADE

1. Em que momento os dois discípulos reconheceram Jesus?

40
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

2. O que os discípulos comentaram entre si como se sentiram enquanto Jesus falava com eles. Na sua

opinião, como eles se sentiram?

3. Que sentimentos aquecem o nosso coração?

4. Descubra no caça-palavras a frase que responde a seguinte pergunta: onde Jesus está vivendo?

R	L	S	W	C	P	M	X	V	U	N	S	H	S	P	V	L
A	B	V	C	D	E	F	G	H	J	E	S	U	S	I	J	K
L	M	I	N	O	P	Q	R	S	T	M	I	M	U	V	W	X
Y	X	V	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
O	P	E	Q	E	M	R	S	T	U	V	W	X	Y	X	A	B

Gesto concreto:

Pense, responda: você já consolou alguém? Como você fez isso e que palavras usou? Se sua resposta é sim, tente procurar essa pessoa e veja como ela se encontra atualmente.

17º ENCONTRO: EUCARISTIA: DEUS SE FAZ PÃO

Leitura bíblica: I Cor 11, 23-25

Antes de entregar sua vida por amor a nós, Cristo quis celebrar com seus amigos, os apóstolos, a ÚLTIMA CEIA, na quinta-feira santa.

Quando estavam todos reunidos na sala preparada pelos apóstolos, Jesus disse: chegou o momento feliz em que deixarei a vocês um lindo presente. Eu gostaria muito de estar sempre com vocês, mas como não é possível, quero ser para vocês o verdadeiro alimento, o alimento espiritual da vida de vocês.

O presente que Cristo nos deixou foi a Eucaristia. Com este presente, mesmo depois de sua morte, ele estaria sempre conosco.

Foi com estas palavras que Jesus instituiu a Eucaristia: “Tomai e comei. Isto é o meu Corpo que será entregue por vós. Tomai e bebei. Isto é o meu sangue que será derramado por vós. Fazei isto para celebrar a minha memória”.

Ao pronunciar estas palavras, Jesus olhou para cada apóstolo presente e certamente pensou em cada um de nós.

A Eucaristia transforma nossa vida

Assim como o alimento fortalece o nosso corpo, previne doenças e nos ajuda a crescer e viver melhor, a Eucaristia também fortalece nossa vida espiritual, a graça de Deus que recebemos no Batismo.

Também, quando vamos a uma festa, procuramos nos preparar bem. Do mesmo modo, precisamos estar preparados e prontos para receber Jesus na Sagrada Comunhão, procurando...

...acreditar na presença de Jesus na Eucaristia;

...estar em estado de graça, isto é, sem pecado mortal;

...guardar uma hora de jejum antes de comungar. Água e remédios não quebram o jejum.

Através da Santa Comunhão recebemos todas as graças e bênçãos do céu, antecipando a vida eterna que teremos junto a Deus.

A Eucaristia é o sacramento que fortalece a nossa fé e nos faz crescer espiritualmente.

A sagrada Eucaristia produz muitos frutos na nossa vida quando recebemos bem preparados:

- aumenta a nossa união com Cristo;
- apaga os pecados veniais;
- preserva dos pecados mortais;
- realiza a união, na Igreja, com todos os filhos de Deus;

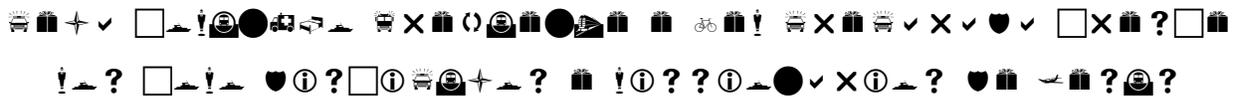
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

- compromete a nossa vida com os irmãos mais necessitados;
- une mais os cristãos.



ATIVIDADE

1. Descubra a mensagem, utilizando os códigos:



✓	🚲	□	♥	📺	🚗	■	🚗	ⓘ	✈	✦	●	📺	⌚	✕	?	📺	📺	🚗	⊘	⊙					
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z

2. Vamos responder com atenção?

a) Que cuidados precisamos ter para receber Jesus na Eucaristia?

b) Escreva três frutos da Sagrada Comunhão em nossas vidas.

c) Qual é o tempo necessário para o jejum Eucarístico?

3. Escreva dentro dos corações quais as atitudes que você deve ter na Ação de Graças quando Jesus está sacramentalmente presente em seu coração.



Gesto concreto:

1. Escreva uma oração, agradecendo a Deus o presente maravilhoso da Eucaristia.

2. Como seria sua comunidade se todos vivessem bem a Eucaristia? Responda junto com seus pais.



18º ENCONTRO: IGREJA: POVO DE DEUS

Leitura bíblica: Jo 15, 1-8

Quando aprendemos os mandamentos da Lei da Igreja, vimos que a Igreja é um corpo, cuja cabeça é Cristo. Os membros dessa Igreja são todos os militantes, padecentes e triunfantes, que estão em comunhão com Cristo. Mas o que significa ser militante, padecente ou triunfante? É isto que aprenderemos no encontro de hoje.

Todos nós sabemos que um dia morreremos. Para muitos a morte pode significar o fim de tudo, mas para o cristão ela é a passagem para outra vida que nunca terminará: a vida eterna.

Com a nossa morte vem o **Juízo Particular**, onde cada um dará contas a Deus de toda a sua vida. Seremos iluminados pela sua luz e veremos claramente tudo o que fizemos de bem e de mal aqui na terra. Teremos certeza do amor e da misericórdia de Deus, que também é justo juiz.

Sabemos, também pelos evangelhos, que, quando Jesus vier pela segunda vez haverá o Juízo Final.

O que fazemos aqui na terra vai preparando nosso encontro definitivo com Deus na vida eterna.

Irão para o céu todos aqueles que viverem com amor aqui na terra. Lá viverão para sempre na felicidade eterna, junto de Deus.

O **purgatório** é destinado às pessoas que morreram na graça de Deus, mas ainda precisam se purificar dos pecados veniais antes de alcançarem o céu.

No **inferno**, encontram-se eternamente longe do amor de Deus, as pessoas que morreram em pecado grave e não se arrependeram do mal que fizeram aos irmãos, não vivendo em aliança de amor com Deus.

Você sabia que a multidão dos bem-aventurados que se encontram no céu forma a **Igreja Triunfante**?

Aqueles que estão se purificando no purgatório formam a **Igreja Padecente**.

E nós que ainda estamos na terra formamos a **Igreja Militante**.

A união de todos os que estão na terra, no purgatório e no céu forma a **Comunhão dos Santos**.

É o amor de Cristo que nos une uns aos outros em todas as fases da Igreja. Por isso, devemos rezar, oferecer sacrifícios e atos de caridade uns pelos outros.

ATIVIDADE



45
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

1. Responda de acordo com o que você aprendeu:

- a) O céu é _____
- b) O purgatório é _____
- c) O inferno é _____

2. Descubra no texto as palavras que completam a cruzadinha:

Para ser santo é preciso amar a Deus e aos _____, buscar sempre a _____

RIÃMOS

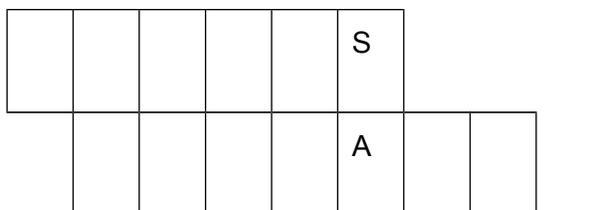
DADEREV

lutar pela _____ e procurar promover a _____

TIJUSÇA

da _____.

RÃÇADO



			N			
			T			
			O			

3. Relacione:

- a) A multidão dos bem aventurados que estão no céu formam a... () Igreja Militante
 b) Aqueles que estão se purificando no purgatório formam a... () Igreja Padecente
 c) Nós, aqui na terra, formamos a... () Igreja Triunfante.

Gesto concreto:

Todos os santos que conhecemos foram pessoas como nós, porém que viveram plenamente dentro da vontade de Deus. Ainda hoje, sabemos que há muitas pessoas que procuram viver em santidade. Você conhece alguma? Quem e por quê?

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
 Pastoral da Catequese

19º ENCONTRO: TEMPOS LITÚRGICOS

Leitura bíblica: Ef 2, 21

Nossa vida espiritual precisa ser construída pela vida na Igreja e com a Igreja, Corpo Místico de Jesus Cristo.

Todos nós somos membros vivos da igreja fundada por Jesus.

A construção da nossa vida espiritual acontece principalmente na liturgia, que nos leva a celebrar, o Mistério de Cristo durante o ano da Igreja e que se chama Ano Litúrgico.

A liturgia ensina, é uma escola de fé. Através dela, durante o Ano Litúrgico, as verdades da fé nos são apresentadas, lembradas e vivenciadas nas celebrações. As cores, os símbolos e os textos litúrgicos nos ajudam a entrar no mistério pascal de Cristo.

O Ano Litúrgico começa no ADVENTO, que quer dizer vinda. É o tempo em que nos preparamos para celebrar o nascimento de Jesus e aguardarmos a sua Segunda Vinda.

Após o Advento temos o TEMPO DO NATAL que se estende até a festa do Batismo de Jesus.

Logo depois entramos na primeira parte das semanas do TEMPO COMUM, onde aprofundamos, principalmente aos domingos, o Mistério de Cristo que se manifesta por Palavras e ações, demonstrando que Ele é o Messias.

Depois do TEMPO DA QUARESMAS, que se estende até a festa da Ascensão de Jesus, temos o TEMPO DO PENTECOSTEJO, que se estende até o fim do ano em

pre

sexta-

feira

Jes

soa.

ei do

rossa

uni

cor

V

V

V

V

V

V

V

V

V

V

V

V

V

V

V

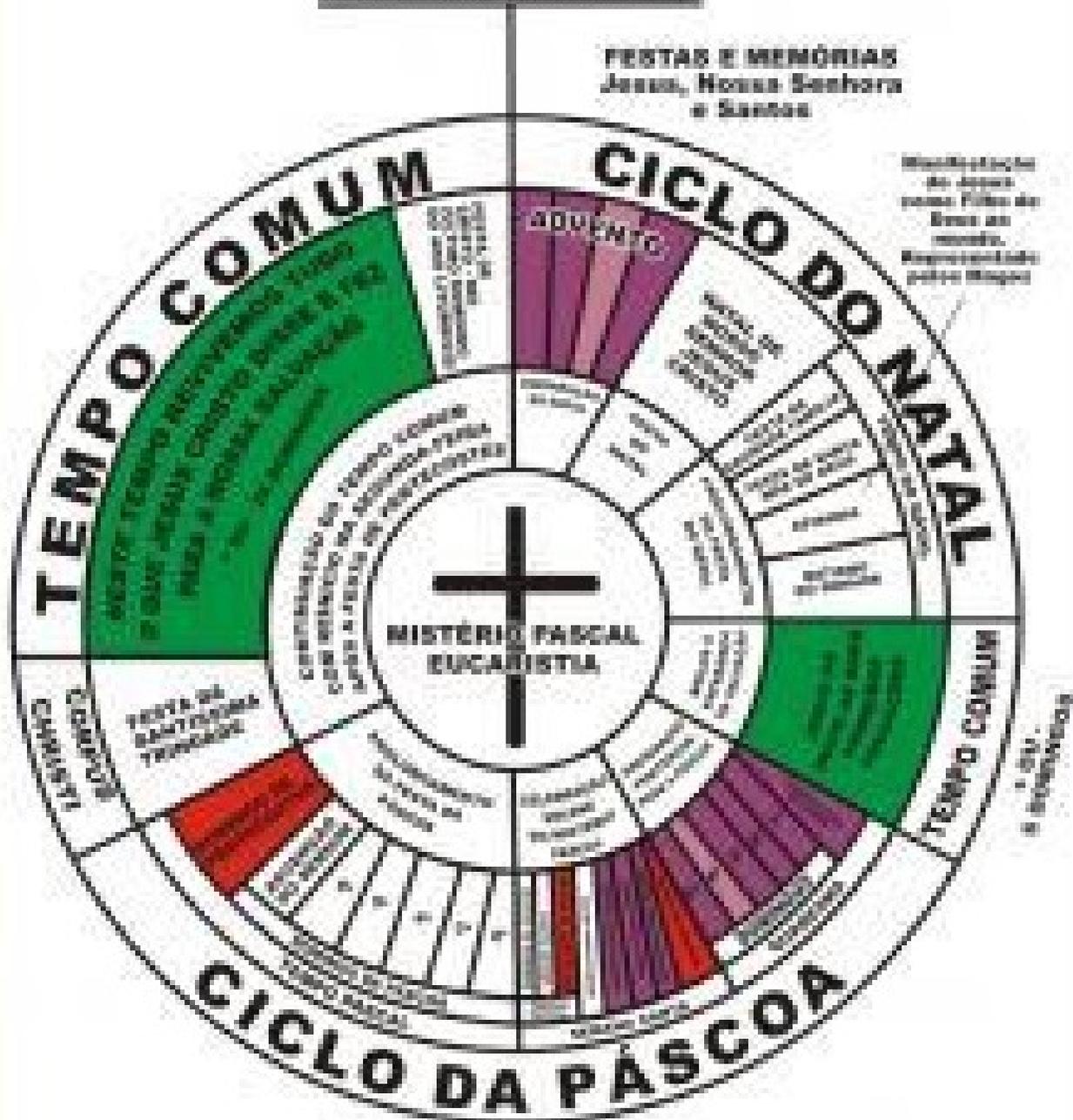
V

V

V

V

ANO LITÚRGICO



ATIVIDADE

1. No Domingo de Ramos, na sexta-feira Santa da Paixão, na Solenidade de Pentecostes e na Festa dos Mártires o sacerdote usa estola na cor _____ e no 4º Domingo de

EMERLHVA

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora⁴⁸
Pastoral da Catequese

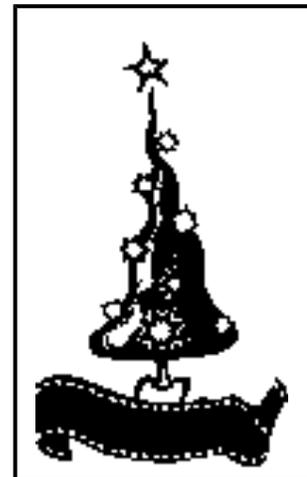
Quaresma e no 3º Domingo do advento a estola usada é na cor _____.

2. Encontre no diagrama o nome de algumas das grandes festas litúrgicas:

ADVENTO – NATAL – BATISMO – QUARESMA – SEMANA SANTA – ASCENSÃO DO SENHOR –
PENTECOSTES

A	S	C	E	N	S	A	O	D	O	S	E	N	H	O	R	P	S
D	B	B	L	P	R	H	M	V	P	X	T	A	Z	Q	R	X	E
V	M	B	A	T	I	S	M	O	X	X	L	P	P	V	A	B	M
E	V	N	C	U	G	P	H	Y	S	W	P	E	R	T	C	P	A
N	R	S	D	W	M	O	P	Q	Z	T	A	N	N	N	T	V	N
T	X	Z	A	S	N	B	O	J	H	I	I	T	J	G	J	M	A
O	C	X	N	A	T	A	L	N	M	P	W	E	O	U	P	V	S
C	X	V	M	N	T	R	U	Y	Y	Z	X	C	C	P	L	M	A
X	Z	P	V	D	E	X	X	V	M	N	P	O	R	S	V	Z	N
X	B	A	C	X	Z	X	G	H	I	J	K	S	N	Y	Y	O	T
D	E	S	F	X	X	L	P	R	Z	Z	Y	T	K	T	V	V	A
O	U	C	C	S	W	K	K	Q	U	A	R	E	S	M	A	B	P
T	U	O	M	T	Q	S	R	S	T	V	X	S	Z	C	C	D	B
P	H	A	X	C	S	I	U	F	R	T	P	U	I	H	J	G	L

3. Nossa fé se expressa muito por gestos, cores, músicas, símbolos. Observando os objetos litúrgicos abaixo, escreva ao lado de cada desenho em que tempo litúrgico costumamos vê-los.



20º ENCONTRO: OBJETOS LITÚRGICOS

Neste encontro vamos ver os objetos usados na Missa e para que serve cada um deles. Na Celebração Eucarística Jesus se oferece ao pai por nós, e reúne, nesse grande oferecimento, a Humanidade e toda a Criação: os reinos mineral, vegetal e animal, pois “do senhor é a terra e tudo o que ela contém, o universo e seus habitantes” (Sl 24,1). Eis os objetos usados na missa:

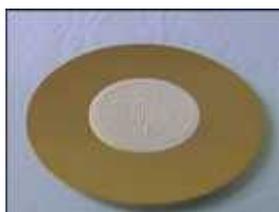
OBJETOS LITÚRGICOS



ALTAR: Mesa onde se realiza a ceia Eucarística; ela representa o próprio Jesus na Liturgia.



CÁLICE: Taça onde se coloca o vinho que vai ser consagrado.



PATENA: Prato onde são colocadas as hóstias para a consagração.



CORPORAL: Pano quadrangular de linho com uma cruz no centro; sobre ele é colocado o cálice, a patena e a âmbula para a consagração.



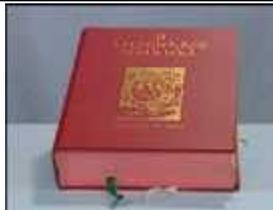
PALA: Cobertura quadrangular para o cálice.



GALHETAS: Recipientes onde se coloca a água e o vinho para serem usados na Celebração Eucarística.



CRUCIFIXO: Fica sobre o altar ou acima dele, lembra a Ceia do Senhor é inseparável do seu Sacrifício Redentor.



LECIONÁRIOS: Livros que contém as leituras da Missa. Leccionário ferial (leituras da semana); leccionário santoral (leitura dos santos), leccionário dominical (leituras do Domingo).



Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese



MANUSTÉRGIO: Toalha usada para purificar as mãos antes, durante e depois do ato litúrgico.



MISSAL: Livro que contém o ritual da missa, menos as leituras.



SANGUÍNEO: Pequeno pano utilizado para o celebrante enxugar a boca, os dedos e o interior do cálice, após a consagração.



OSTENSÓRIO ou CUSTÓDIA: Objeto utilizado para expor o Santíssimo, ou para levá-lo em procissão.



TECA: Pequeno recipiente onde se leva a comunhão para pessoas impossibilitadas de ir à Missa.



AMBÃO: Estante onde é proclamada a palavra de Deus.



INCENSO: Resina de aroma suave. Produz uma fumaça que sobe aos céus, simbolizando as nossas preces e orações a Deus.



NAVETA: Objeto utilizado para se colocar o incenso, antes de queimá-lo no turíbulo.



TURÍBULO: Recipiente de metal usado para queimar o incenso.

AMBULA: É semelhante ao cálice, mas tem tampa. Nela se colocam as hóstias. Após a Missa é guardada no sacrário com as hóstias consagradas.

ASPERGES: Utilizado para aspergir o povo com água-benta. Também conhecido pelos nomes de aspergil ou aspersório.

CAMPAINHA: Sininhos tocados pelo acólito no momento da consagração.

CASTIÇAIS: Suportes para as velas.

CÍRIO PASCAL: Uma vela grande onde se pode ler ALFA e ÔMEGA (Cristo: começo e fim) e o ano em curso. Tem grãos de incenso que representam as cinco chagas de Cristo. Usado na Vigília Pascal, durante o Tempo Pascal, e durante o ano nos batizados. Simboliza o Cristo, luz do mundo.

CRUZ PROCESSIONAL: Cruz com um cabo maior utilizada nas procissões.

FLORES: Em dias festivos, podem-se colocar flores. O certo não é sobre ao altar, mas ao lado dele.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

GENUFLEXÓRIO: Faz parte dos bancos da Igreja. Sua única finalidade é ajudar o povo na hora de ajoelhar-se.

HÓSTIA: Pão Eucarístico. A palavra significa "vítima que será" sacrificada.

LIVROS LITÚRGICOS: Todos os livros que auxiliam na liturgia: lecionário, missal, rituais, pontifical, gradual, antifonal.

MATRACA: Instrumento de madeira que produz um barulho surdo. Substitui os sinos durante a semana santa.

PURIFICATÓRIO: O mesmo que sanguinho.

RELICÁRIO: Onde são guardados as relíquias dos santos.

SACRÁRIO: Caixa onde é guardada a Eucaristia após a celebração. Também é conhecida como TABERNÁCULO.

VELA: Sobre o altar, vão duas velas, que representam a luz do mundo.

VINHO: É puro, de uva.

ATIVIDADE

1. Por que a hóstia do presidente é maior?

2. Como se chama o livro que contém o rito da Missa?

3. O que simboliza a chama das velas?

4. Diga duas coisas sem as quais não há Missa?

Gesto concreto:

No momento do ofertório, muitos dos objetos que conhecemos hoje são levados ao altar. Sabendo disso, responda:

1. Quais objetos são levados ao altar no momento da procissão das ofertas? Se não souber, pesquise ao longo da semana.
2. No ofertório, ofertamos a Deus não apenas os nossos bens materiais. Que outras coisas podemos ofertar neste momento tão bonito da celebração do Senhor?

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora⁵³
Pastoral da Catequese

21º ENCONTRO: POSIÇÕES DA MISSA

*A religião assume o homem todo, como ele é: corpo e alma.
A Graça não destrói a natureza humana, mas a completa e aperfeiçoa.
Por isso, rezamos com o corpo também, dizendo palavras e fazendo gestos.
A Missa é o louvor visível do Povo de Deus. Vejamos o significado dos gestos.*

SENTADO: É uma posição cômoda que favorece a catequese, boa para a gente ouvir as Leituras, a homilia e meditar. É a atitude de quem fica à vontade e ouve com satisfação, sem pressa de sair.

DE PÉ: É uma posição de quem ouve com atenção e respeito, tendo muita consideração pela pessoa que fala. Indica prontidão e disposição do "orante". A Bíblia diz: "Quando vos puserdes em pé para orar, (...)" (Mc 11,25). Falando dos bem-aventurados, João vê uma multidão, de vestes brancas, "de pé, diante do Cordeiro", que é Jesus (Ap 7,9).

DE JOELHOS: Posição comum diante do Santíssimo Sacramento e durante a consagração do pão e do vinho. Significa adoração a Deus. São Paulo diz: "Ao nome de Jesus, se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra" (Fl 2,10). Rezar de joelhos é mais comum nas orações individuais. "Pedro, tendo mandado sair todos, pôs-se de joelhos para orar" (At 9,40)

GENUFLEXÃO: É um gesto de adoração a Jesus na Eucaristia. Fazemos quando entramos na igreja e dela saímos, se ali existe o sacrário. Também fazemos genuflexão diante do crucifixo na Sexta-Feira Santa, em sinal de adoração. (Não é adoração à Cruz, mas a Jesus que nela foi pregado).

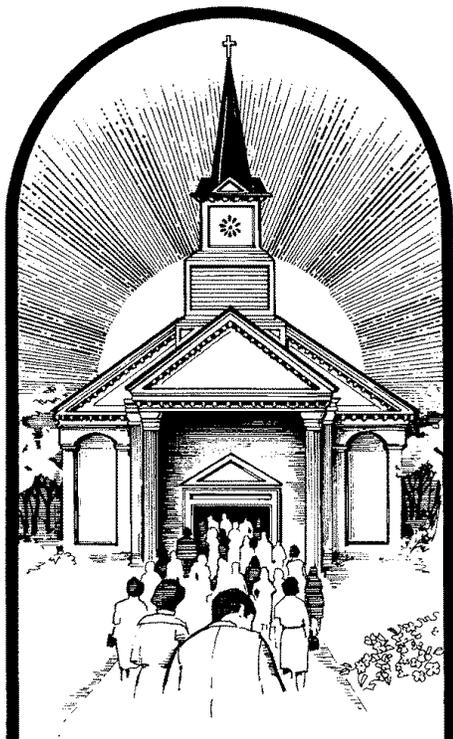
INCLINAÇÃO: Inclinar-se diante de alguém é sinal de grande respeito. É também adoração, diante do Santíssimo Sacramento. Os fiéis podem inclinar a cabeça para receber a bênção solene.

MÃOS LEVANTADAS: É atitude dos "orantes". Significa súplica e entrega a Deus. É o gesto aconselhado por Paulo a Timóteo: "Quero, pois, que os homens orem em qualquer lugar, levantando ao céu as mãos puras, sem ira e sem contendas" (1 Tm, 2,8)

MÃOS JUNTAS: Significam recolhimento interior, busca de Deus, fé, súplica, confiança e entrega da vida. É atitude de profunda piedade.

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

54



PROSTRAÇÃO: Gesto muito antigo, bem a gosto dos orientais. Estes se prostravam com o rosto na terra para orar. Assim fez Jesus no Horto das Oliveiras. Hoje essa atitude é própria de quem se consagra a Deus, como na ordenação sacerdotal. Significa morrer para o mundo e nascer para Deus com uma vida nova e uma nova missão.

SILÊNCIO: O silêncio tem seu valor na oração. Ajuda o aprofundamento nos mistérios da fé. "O Senhor fala no silêncio do coração". É oportuno fazer silêncio depois das Leituras, da homilia e da Comunhão, para interiorizar o que o Senhor disse. Meditar é também uma forma de participar. Uma Missa que não tivesse nenhum momento de silêncio seria como chuva forte e rápida que não penetra na terra.

ATIVIDADE

1. Tente ilustrar os seguintes gestos comumente feitos nas Celebrações Eucarísticas:

GENUFLEXÃO	MÃOS LEVANTADAS	MÃOS JUNTAS	DE PÉ

Gesto concreto:

No encontro de hoje, aprendemos o significado de alguns gestos que são realizados durante a Missa. Que tal encerrar este encontro com algum deles? Hoje vamos nos despedir com o abraço da paz após a nossa oração final.

55
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

22º ENCONTRO: A SANTA MISSA – RITOS INICIAIS E LITURGIA DA PALAVRA

A missa é o sacrifício da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo que se realiza sobre o altar.
Para entender um pouco mais sobre ela, primeiramente observe o esquema abaixo:

ROTEIRO DA MISSA

1. RITOS INICIAIS	* Monição ambiental	de pé	
	* Canto de entrada	de pé	
	* Acolhida e saudação	de pé	
	* Ato penitencial	de pé	
	* Hino de louvor (Glória)	de pé	
	* Oração "Coleta"	de pé	
2. LITURGIA DA PALAVRA	* Monição para a 1ª Leitura	sentados	
	* Proclamação da 1ª Leitura	sentados	
	* Salmo Responsorial	sentados	
	* Monição para a 2ª Leitura	sentados	
	* Proclamação da 2ª Leitura	sentados	
	* Monição para o Evangelho	sentados	
	* Canto de aclamação ao Evangelho	de pé	
	* Proclamação do Evangelho	de pé	
	* Homilia (pregação)	sentados	
	* Profissão de fé (Creio)	de pé	
* Oração dos fiéis	de pé		
3. LITURGIA EUCARÍSTICA	Preparação das Oferendas	* Canto e Procissão das Oferendas	sentados
		* Apresentação do pão e do vinho	sentados
		* Presidente lava as mãos	sentados
		* Orai, irmãos!	de pé
		* Oração sobre as Oferendas	de pé
	Oração Eucarística ou Anáfora	* Prefácio e "Santo"	de pé
		* Invocação do Espírito Santo	de pé
		* Narrativa da Ceia	de joelho ou de pé
		* Consagração do pão e do vinho	de joelho ou de pé
		* "Eis o Mistério da fé!"	de joelho ou de pé
		* Lembra Morte e Ressur. de Jesus	de pé
		* Orações pela Igreja	de pé
	* Louvor Final (Por Cristo...)	de pé	
	Rito da Comunhão	* Pai-Nosso e oração seguintes	de pé
		* Saudação da Paz	de pé
* Fração do Pão		de pé	
* Cordeiro de Deus		de pé	
* Felizes os convidados		de pé	
* Distribuição da Comunidade		sentado	
* (Canto de ação de graças)		sentado	
* Oração após a Comunhão	de pé		
4. RITOS FINAIS	* Comunidade e convites	de pé	
	* Bênção final	de pé	
	* Despedida (Ide em paz!)	de pé	

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

Para pessoas que pouco participam da Missa, pode parecer complicada essa estrutura, mas

estudando cada parte da missa separadamente, vemos que é bem simples. Pela tabela, vemos que a Missa pode ser dividida em quatro grandes partes. São elas: Ritos iniciais, Liturgia da Palavra, Liturgia Eucarística e Ritos finais.

Os **Ritos iniciais** é a chegada, a acolhida para criar clima celebrativo. Iniciam com canto e procissão de entrada (esta é feita, geralmente, nas missas dominicais e festivas). Participam da procissão o(os) celebrante(s), os ministros, os leitores, os acólitos e as pessoas que levam cartaz, vela ou cruz. O presidente da celebração saúda a comunidade e invoca a presença da Santíssima Trindade com o sinal da Cruz.

Segue o Ato Penitencial onde os cristãos reconhecem a misericórdia de Deus pai que acolhe o pecador arrependido. Um momento de silêncio ajuda a interiorização e o desejo de ter uma nova vida com Deus e com os irmãos.

Após o ato penitencial é cantado ou rezado o Glória, louvando a Trindade. É um hino alegre que deve ser proclamado com entusiasmo.

Segue a oração do dia (coleta) onde o celebrante convida o povo a rezar.

A **Liturgia da Palavra** é o momento de escuta. É parte essencial da Missa; nela são feitas leituras bíblicas, reflexões e são citados salmos e antífonas. Nos domingos e dias festivos são proclamadas três leituras.

A primeira leitura é tirada do Antigo testamento.

O evangelho é precedido pelo canto de Aleluia ou um salmo adequado.

Deus fala para cada um de nós individualmente e em comunidade pela Palavra que é completada com a homilia.

Esta deve ser ligada com os textos bíblicos. Com a nossa vida e com o que se celebra.

Nas missas dominicais, após a homilia, reza-se o Creio, ato de fé pela Palavra proclamada.

Para encerrar a Liturgia da palavra, a comunidade reza pelas necessidades da igreja, pela igreja local e por toda comunidade.

ATIVIDADE

1. Por que a Missa é a reza mais importante?

2. O que o padre faz na Missa?

3. Ir à Missa é só uma obrigação? Comente.

4. Você acha que a missa é mesmo uma festa? Por quê?

Gesto concreto:

Sabendo da importância que a Palavra de Deus tem para a vida dos cristãos, todos os dias, antes de dormir, reúna-se com sua família para fazer uma leitura bíblica. Se quiser, coloque a Bíblia aberta em um lugar de destaque, acenda uma vela ao lado e, antes de iniciar a leitura, faça uma oração pedindo que Deus ilumine o coração de todos para a palavra que será lida.



23º ENCONTRO: A SANTA MISSA –LITURGIA EUCARÍSTICA E RITOS FINAIS

Leitura bíblica: Lc 22, 7-13

No encontro de hoje, continuaremos a estudar as partes da missa. Vamos lá?

A **Liturgia Eucarística** é iniciada com a preparação do altar e com a oferta do pão e do vinho para que estes sejam transformados em corpo e sangue de Jesus Cristo. As ofertas são oferecidas a Deus juntamente com as nossas vidas.

As partes da Liturgia Eucarística são: diálogo inicial, prefácio, Santo, Consagração, Orações de intercessão e doxologia final.

O prefácio varia de acordo com o mistério que está sendo celebrado (Advento, quaresma, Páscoa, natal, Nossa Senhora, Santos e outras festas).

Na Liturgia Eucarística, o sacerdote, em nome da igreja, faz o mesmo que Cristo fez na última ceia. São usadas as quatro narrações bíblicas: Mt 26,26-28; Mc 14,22-24; Lc 22,19-20 e 1Cor 11,23-25 e é terminada com a doxologia: “por Cristo, com Cristo, em Cristo...” e no final todos aclamam: “Amém”.

Terminada a oração Eucarística, seguem-se o Pai-Nosso, o Rito da paz, a Fração do Pão, o Cordeiro de Deus e o convite à Comunhão.

Após a distribuição da comunhão, a liturgia oferece um momento de silêncio para oração pessoal.

Os **Ritos finais** são breves e simples. A equipe de liturgia, geralmente, tem algo a informar à comunidade (são os avisos) criando o sentido de família. Com a oração final e bênção tem a despedida com o envio para uma missão de ir ao encontro dos irmãos que necessitam de nós.

A procissão de saída é sempre animada por um canto.

ATIVIDADE

1. Que tal fazermos um lindo cartaz sobre as partes da Missa? A turma deve se dividir em quatro equipes e cada uma ficará responsável por desenhar uma parte da missa estudada. Ao trabalho?

Gesto concreto:

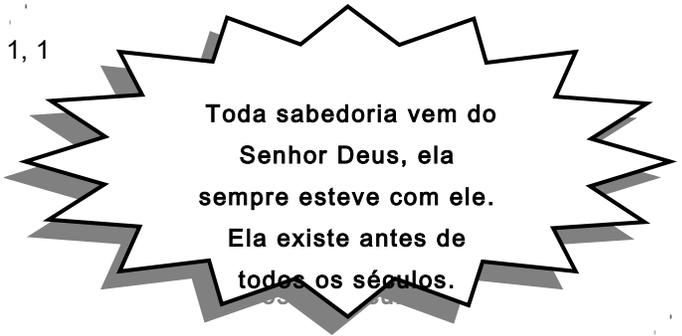
Hoje vimos que Jesus partilhou sua vida conosco. O que vamos assumir, esta semana, para nos identificar com Jesus? O vamos partilhar?

Matriz Nossa Senhora Auxiliadora 59a
Pastoral da Catequese

24º ENCONTRO: É HORA DA REVISÃO...

➤ **Leitura bíblica:** Eclesiástico 1, 1

ATIVIDADE



Toda sabedoria vem do
Senhor Deus, ela
sempre esteve com ele.
Ela existe antes de
todos os séculos.

Sacramentos

1. O que são sacramentos? É verdade que eles acompanham as etapas de nossa vida? Quais são eles?

Jesus: morte e ressurreição

2. Todo católico sabe que Jesus morreu na cruz para nos salvar. Pensando nisso, responda: qual festa católica está mais intimamente relacionada com a morte e ressurreição de Jesus? O que esta festa significa para a vida de um cristão?

Os discípulos de Emaús

3. Conte com suas palavras o episódio dos discípulos de Emaús.

Eucaristia

4. Qual o significado da Eucaristia em sua vida?

Igreja: povo de Deus

5. Complete:

A multidão dos bem aventurados que estão no céu formam a _____ ; aqueles que estão se purificando no purgatório formam a _____ e nós, aqui na terra, formamos a _____.

60
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

Tempos, posições e objetos litúrgicos

6. Que tal fazermos uma rápida dinâmica? A turma deverá se dividir em três grupos e cada um deles falará um pouco sobre tempos litúrgicos, obje



7. Qual a importância da Mis

“O SENHOR FEZ A LUA E AS ESTRELAS PARA GOVERNAREM A NOITE;
O SEU AMOR DURA PARA SEMPRE.”

25º ENCONTRO: O ADVENTO

Durante este tempo, os fiéis são exortados a se prepararem dignamente para celebrar o aniversário da vinda do Senhor ao mundo, como a encarnação do Deus de amor, de maneira que suas almas sejam moradas adequadas ao Redentor que vem através da Sagrada Comunhão e da graça, e em consequência estejam preparadas para sua vinda final como juiz, na morte e no fim do mundo.



Advento é o período de quatro semanas preparatórias para o Natal. O termo é cristão, mas de origem pagã. A palavra vem do Latim, *ad-venio*, e significa chegar. Nos escritos cristãos dos primeiros séculos torna-se termo clássico para designar a vinda de Cristo ao mundo.

A história do advento, no rito romano, começa no Século VI, no sentido de espera jubilosa do Natal, e a sua pré-história remonta às Gálias e à Espanha dos fins do Século IV, como preparação ascética (exercícios práticos que levam à efetiva realização das virtudes) para o Natal e a Epifania.

A liturgia romana dá grande lugar à Mãe de Cristo. As esperanças messiânicas foram concretizadas pelo "fiat" de Maria: nasce o Messias, o Filho de Deus, Rei e Libertador, que vencerá o mal e reinará eternamente sobre o seu povo.

O tempo do Advento tem, então, duplo significado:

- 1) É o tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus, anunciada pelos profetas. Uma vinda marcada pelo amor e pela misericórdia, à qual Jesus nasceu na humilde condição humana, vindo para nos salvar do pecado e da morte eterna.
- 2) Também é o tempo em que as mentes se voltam, ou deveriam se voltar, para a expectativa da parusia, a segunda vinda de Cristo no final dos tempos.

Por essas razões, o Advento se apresenta como o tempo de devota e alegre expectativa. O Advento, portanto, já não é considerado como tempo penitencial.

O Advento marca o início do Ano Litúrgico. Veja como a Igreja se prepara, através da Palavra de Deus, para festejar esse tempo:

- 1) Esperança vigilante do Senhor
- 2) Advertência de João Batista: preparai os caminhos do Senhor
- 3) Presença dos tempos messiânicos; alegria
- 4) Encarnação do Verbo.

A coroa do Advento - Simbolismo

A Coroa de Advento tem a sua origem em uma tradição pagã européia. No inverno, se acendiam algumas velas que representavam o "fogo do deus sol" com a esperança de que a sua luz e o seu calor voltasse logo. Os primeiros missionários usuraram esta tradição para evangelizar as pessoas. Aproveitavam os costumes dos povos para ensinar-lhes a fé. Assim, a coroa está formada por símbolos:

- 1) **A forma circular:** O círculo não tem princípio, nem fim. É sinal do amor de Deus que é eterno, sem princípio e sem fim e, também, do nosso amor a Deus e ao próximo que nunca deve acabar. Além disso, o círculo dá uma idéia de "elo", de união entre Deus e as pessoas, como uma grande "Aliança".
- 2) **As ramas verdes:** Verde é a cor da esperança e da vida. Deus quer que esperemos a sua graça, o seu perdão misericordioso e a glória da vida eterna no final de nossa vida. Bênçãos que nos foram

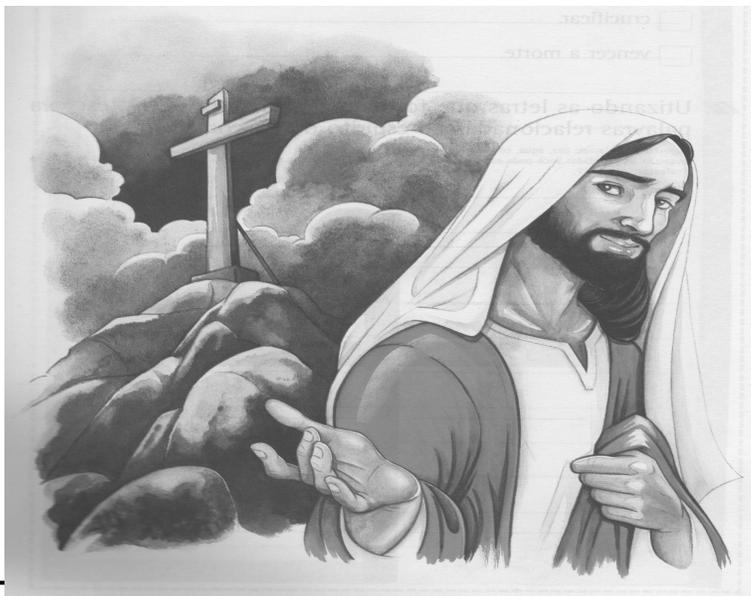


derramadas pelo Senhor Jesus, em sua primeira vinda entre nós, e que agora, com esperança renovada, aguardamos a sua consumação, na sua segunda e definitiva volta.

3) As quatro velas: As quatro velas da coroa simbolizam, cada uma delas, uma das quatro semanas do Advento. No início, vemos nossa coroa sem luz e sem brilho. Nos recorda a experiência da escuridão do pecado. A medida em que se vai aproximando o natal, vamos acendendo, uma a uma, as quatro velas, representando, assim, a chegada do Senhor Jesus no meio de nós, luz do mundo, que dissipa toda escuridão, trazendo aos nossos corações a reconciliação tão esperada.

É costume das famílias e das comunidades católicas se reunirem em torno da coroa para rezar no tempo do Advento. A liturgia da coroa, como é conhecida, se realiza de um modo muito simples. Todos se colocam em volta da coroa; acende-se a vela que corresponde à semana em questão, acompanhando, se possível, com um canto. Logo se lê uma passagem da Bíblia, segundo a liturgia, e se fazem algumas meditações. Recomenda-se, também, levar a coroa para ser abençoada pelo sacerdote.

26° ENCONTRO: A QUARESMA



1. O que quer dizer Quaresma?

A palavra Quaresma vem do Latim quadragésima e é utilizada para designar o período de quarenta dias que antecede a festa ápice do cristianismo: a Ressurreição de Jesus Cristo, comemorada no famoso Domingo de Páscoa. Esta prática data desde o século IV.

Na Quaresma, que começa na quarta-feira de cinzas e termina na quarta-feira da Semana Santa, os católicos realizam a preparação para a Páscoa. O período é reservado para a reflexão, a conversão espiritual. Ou seja, o católico deve se aproximar de Deus visando o crescimento espiritual. Os fiéis são convidados a fazerem uma comparação entre suas vidas e a mensagem cristã expressa nos Evangelhos. Esta comparação significa um recomeço, um renascimento para as questões espirituais e de crescimento pessoal. O cristão deve intensificar a prática dos princípios essenciais de sua fé com o objetivo de ser uma pessoa melhor e proporcionar o bem para os demais.

Essencialmente, o período é um retiro espiritual voltado à reflexão, onde os cristãos se recolhem em oração e penitência para preparar o espírito para a acolhida do Cristo Vivo, Ressuscitado no Domingo de Páscoa. Assim, retomando questões espirituais, simbolicamente o cristão está renascendo, como Cristo. Todas as religiões têm períodos voltados à reflexão, eles fazem parte da disciplina religiosa. Cada doutrina religiosa tem seu calendário específico para seguir. A cor litúrgica deste tempo é o roxo, que significa luto e penitência.

Cerca de duzentos anos após o nascimento de Cristo, os cristãos começaram a preparar a festa da Páscoa com três dias de oração, meditação e jejum. Por volta do ano 350 d. C., a Igreja aumentou o tempo de preparação para quarenta dias. Assim surgiu a Quaresma.

2. Qual o significado destes 40 dias?

Na Bíblia, o número quatro simboliza o universo material. Os zeros que o seguem significam o tempo de nossa vida na terra, suas provações e dificuldades. Portanto, a duração da Quaresma está baseada no símbolo deste número na Bíblia. Nela, é relatada as passagens dos quarenta dias do dilúvio, dos quarenta anos de peregrinação do povo judeu pelo deserto, dos quarenta dias de Moisés e de Elias na montanha, dos quarenta dias que Jesus passou no deserto antes de começar

sua vida pública, dos 400 anos que durou a estada dos judeus no Egito, entre outras. Esses períodos vêm sempre antes de fatos importantes e se relacionam com a necessidade de ir criando um clima adequado e dirigindo o coração para algo que vai acontecer.

3. O que os cristãos devem fazer no tempo de Quaresma?

A Igreja católica propõe, por meio do Evangelho proclamado na quarta-feira de cinzas, três grandes linhas de ação: a oração, a penitência e a caridade. Não somente durante a Quaresma, mas em todos os dias de sua vida, o cristão deve buscar o Reino de Deus, ou seja, lutar para que exista justiça, a paz e o amor em toda a humanidade. Os cristãos devem então recolher-se para a reflexão para se aproximar de

Deus. Esta busca inclui a oração, a penitência e a caridade, esta última como uma consequência da penitência.

4. Ainda é costume jejuar durante este tempo?

Sim, ainda é costume jejuar na Quaresma, ainda que ele seja válido em qualquer época do ano. A igreja propõe o jejum principalmente como forma de sacrifício, mas também como uma maneira de educar-se, de ir percebendo que, o que o ser humano mais necessita é de Deus. Desta forma se justifica as demais abstinências, elas têm a mesma função.

Oficialmente, o jejum deve ser feito pelos cristãos batizados, na quarta-feira de cinzas e na sexta-feira santa. Pela lei da igreja, o jejum é obrigatório nesses dois dias para pessoas entre 18 e 60 anos. Porém, podem ser substituídos por outros dias na medida da necessidade individual de cada fiel, e também praticados por crianças e idosos de acordo com suas disponibilidades.

O jejum, assim como todas as penitências, é visto pela igreja como uma forma de educação no sentido de se privar de algo e revertê-lo em serviços de amor, em práticas de caridade. Os sacrifícios, que podem ser escolhidos livremente, por exemplo: um jovem deixa de mascar chicletes por um mês, e o valor que gastaria nos doces é usado para o bem de alguém necessitado.

5. O que é a Campanha da Fraternidade?

O percurso da Quaresma é acompanhado pela realização da Campanha da Fraternidade – a maior campanha da solidariedade do mundo cristão. Cada ano é contemplado um tema urgente e necessário.

A Campanha da Fraternidade é uma atividade ampla de evangelização que ajuda os cristãos e as pessoas de boa vontade a concretizarem, na prática, a transformação da sociedade a partir de um problema específico, que exige a participação de todos na sua solução. Ela tornou-se tão especial por provocar a renovação da vida da igreja e ao mesmo tempo resolver problemas reais.

Seus objetivos permanentes são: despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum; educar para a vida em

65
Matriz Nossa Senhora Auxiliadora
Pastoral da Catequese

fraternidade, a partir da justiça e do amor: exigência central do Evangelho. Renovar a consciência da responsabilidade de todos na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.

Os temas escolhidos são sempre aspectos da realidade sócio-econômico-política do país, marcada pela injustiça, pela exclusão, por índices sempre mais altos de miséria. Os problemas que a Campanha visa ajudar a resolver, se encontram com a fraternidade ferida, e a fé, tem o compromisso de restabelecê-la. A partir do início dos encontros nacionais sobre a CF, em 1971, a escolha de seus temas vem tendo

sempre mais ampla participação dos 16 Regionais da CNBB que recolhem sugestões das Dioceses e estas das paróquias e comunidades.

6. Como começou a Campanha da Fraternidade?

Em 1961, três padres responsáveis pela Cáritas Brasileira idealizaram uma campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais e promocionais da instituição e torná-la autônoma financeiramente. A atividade foi chamada Campanha da Fraternidade e realizada pela primeira vez na quaresma de 1962, em Natal-RN, com adesão de outras três Dioceses e apoio financeiro dos Bispos norte-americanos. No ano seguinte, 16 Dioceses do Nordeste realizaram a campanha. Não teve êxito financeiro, mas foi o embrião de um projeto anual dos Organismos Nacionais da CNBB e das Igrejas Particulares no Brasil, realizado à luz e na perspectiva das Diretrizes Gerais da Ação Pastoral (Evangelizadora) da Igreja em nosso País.

Este projeto se tornou nacional no dia 26 de dezembro de 1963, com uma resolução do Concílio Vaticano II, a maior e mais importante reunião da igreja católica. O projeto realizou-se pela primeira vez na quaresma de 1964. Ao longo de quatro anos seguidos, por um período extenso em cada um, os Bispos ficaram hospedados na mesma casa, em Roma, participando das sessões do Concílio e de diversos momentos de reunião, estudo, troca de experiências. Nesse contexto, nasceu e cresceu a Campanha da Fraternidade.

7. Qual é a relação entre Campanha da Fraternidade e a Quaresma?

A Campanha da Fraternidade é um instrumento para desenvolver o espírito quaresmal de conversão e renovação interior a partir da realização da ação comunitária, que para os católicos, é a verdadeira penitência que Deus quer em preparação da Páscoa. Ela ajuda na tarefa de colocar em prática a caridade e ajuda ao próximo. É um modo criativo de concretizar o exercício pastoral de conjunto, visando a transformação das injustiças sociais.

Desta forma, a Campanha da Fraternidade é maneira que a Igreja no Brasil celebra a quaresma em preparação à Páscoa. Ela dá ao tempo quaresmal uma dimensão histórica, humana, encarnada e principalmente comprometida com as questões específicas de nosso povo, como atividade essencial ligada à Páscoa do Senhor.

8. Campanha da Fraternidade 2008

A Campanha da Fraternidade de 2008 já tem tema: “Fraternidade e defesa da vida”; e o lema é: “escolhe, pois, a vida”. Este tema assume importância sempre maior no Brasil e no mundo em vista das ameaças e agressões constantes à vida, o bem mais importante e precioso sobre a face da terra.

Nas suas múltiplas formas e manifestações, a vida é um bem impagável e indisponível; cada ser vivo manifesta, à sua maneira, a sabedoria e a insondável providência de Deus Criador. Não criamos a vida, mas temos o tremendo poder de destruí-la; e a destruição da vida pelo descuido e a imprudência humanas, ou pela ganância sistemática e cega, é ofensa ao Criador. Muitas formas de agressão ao ambiente, bem como a interferência leviana na natureza dos organismos vivos, coloca em sério risco a existência de muitos seres vivos, vegetais ou animais. Vem ao caso de perguntar: que tipo de mundo e ambiente estamos preparando para as gerações que virão depois de nós?!

Tratando-se da vida humana, as questões tornam-se ainda mais preocupantes. A pobreza extrema e a falta de políticas sociais adequadas deixam a vida humana exposta a situações de risco e precariedade. A violência endêmica e o crime organizado ceifam numerosas vidas humanas, lamentavelmente, muitas delas, em plena flor da juventude! Submetida à lógica do mercado e da vantagem econômica, a vida humana acaba valendo muito pouco. A degradação ambiental, a contaminação e poluição das águas e do ar, em consequência de políticas econômicas irresponsáveis, desencadeiam mecanismos que põem em risco a própria sobrevivência da vida no nosso planeta.

É impressionante o número de abortos clandestinos realizados todos os anos no Brasil. São seres humanos inocentes e indefesos rejeitados, aos quais é negada a participação no banquete da vida. E com os abortos clandestinos, tantas mulheres também perdem a vida, em consequência de abortos mal-feitos. Legalizar o aborto seria a solução, para salvar a vida de muitas mulheres? É o que alguns pretendem. Mas essa solução seria trágica, cruel e imoral, pois ambas as vidas são preciosas, tanto mais, quanto menos culpa têm a pagar. A vida da mãe e do filho precisa ser preservada. A solução é a educação para a maior valorização da vida humana e para comportamentos sexuais conseqüentes com a grande responsabilidade de transmitir a vida a um novo ser humano.

Ameaça não menos preocupante para a vida humana é a pretensão de legalizar a eutanásia, uma intervenção intencional e direta para suprimir a vida humana. O ser humano, desde o início da história, sempre teve a tentação de se tornar senhor absoluto da vida e da morte; claro, é pretensão dos fortes sobre os mais fracos. E isso não lhe trouxe nada de bom. Só Deus é senhor da vida, porque só ele é capaz de chamar do nada à existência e de dar plenitude à vida humana. Por isso escreveu no coração do homem esta ordem: “não matarás!”

Proteger, defender e promover a vida é tarefa primordial do Estado, sobretudo a vida indefesa e frágil, como a dos seres humanos ainda não-nascidos, das crianças, idosos, pobres, doentes ou pessoas com deficiência. É ação política por excelência, que não poderá orientar-se pela lógica do “salve-se quem puder”, que só beneficiaria os mais fortes; ela requer o envolvimento solidário de todos os cidadãos. A defesa da vida e da dignidade dos outros seres humanos contra toda forma de agressão, prepotência ou aviltamento interessa a toda a família humana; é manifestação suprema de fraternidade.

O lema – “escolhe, pois, a vida” (Dt 31,19b) – é tomado do livro do Deuteronômio. O povo hebreu, beneficiado pela ação libertadora e salvadora do Deus da vida, é colocado por Moisés diante da grave alternativa: escolher a vida e um futuro esperançoso para si e seus descendentes, permanecendo fiel aos mandamentos de Deus, ou escolher a morte, andando por caminhos de idolatria e servindo a “deuses” fabricados para a própria conveniência. Isso vale para a globalidade das decisões humanas: nossas escolhas têm conseqüências sobre a vida e o futuro. A escolha livre e responsável do respeito aos mandamentos de Deus e do seu desígnio de vida significa bênção, esperança, futuro. O desprezo ao desígnio do Deus da vida e seus mandamentos traz a desgraça, a morte.

Esta é a grande questão posta pela Campanha da Fraternidade de 2008, que será ocasião para refletir sobre a complexa problemática que atinge a vida sobre a terra, em especial, a vida humana. Está em jogo o futuro da vida na Terra, nossa casa comum, e de todos os seus habitantes. Uma solução responsável só poderá ser solidária e fraterna, no pleno respeito ao desígnio de Deus Criador e Senhor da vida.



Dom Odilo Pedro Scherer

“DEUS ENVIOU SEU FILHO PARA QUE PUDÉSSEMOS VER E SENTIR SEU AMOR.”
SE FOI ASSIM QUE DEUS NOS AMOU, ENTÃO DEVEMOS AMAR UNS AOS OUTROS.”
I JOÃO 4: 10-11

ORAÇÕES DO CATÓLICO

Pai-Nosso

Pai nosso, que estais no Céu,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra, como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos os nossos devedores,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

Glória

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos
os séculos dos séculos.
Amém.

Credo

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor,
o qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
nasceu de Maria Virgem,
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu aos infernos,
ao terceiro dia ressurgiu dos mortos,
subiu ao Céu, está sentado à direita de Deus Pai
todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e mortos.
Creio no Espírito Santo.
Na Santa Igreja Católica,
na comunhão dos santos,

Ave-Maria

Ave Maria cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois Vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós pecadores,
agora e na hora da nossa morte. Amém.

O sinal-da-cruz

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus, Nosso Senhor,
dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do
espírito Santo. Amém.



na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne,
na vida eterna.
Amém.

Oração ao Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor
meu zeloso guardador
já que a ti me confiou
a piedade Divina:
hoje e sempre me governa,
rege, guarda e ilumina.
Amém.

Salve Rainha

Salve Rainha,
Mãe de Misericórdia,
vida e doce esperança nossa salve!
A vós bradamos degredados filho de Eva.
A vós suspiramos gemendo e chorando neste
vale de lágrimas.
Eia pois advogada nossa
esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei,
e depois deste desterro mostrai Jesus bendito fruto em
vosso ventre,
ó clemente,
ó piedosa
ó doce e Santa Virgem Maria.
Rogai por nós Santa mãe de Deus.
Para que sejamos sempre livre do pecado,
protegido de todos os perigos
e dignos da promessa de Cristo.

Ato de contrição

Meu Deus, eu me arrependo de todo o coração de vos ter
ofendido.
Prometo, com a vossa graça, esforçar-me para não mais
pecar.
Meu Jesus, misericórdia. Amém.



"SE FOREM HUMILDES E ME OBEDECEREM, VOCÊS COMERÃO
DAS COISAS BOAS QUE A TERRA PRODUZ." IS 1:19

Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos
retamente todas as coisas segundo o mesmo
Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por
Cristo, Senhor nosso. Amém.

BIBLIOGRAFIA

ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO. *Que alegria! Encontrei Jesus!:* Livro do catequizando. Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora Marques Saraiva, 1998.

BATTISTI, Marines. *O novo caminhando para Deus:* religião: proposta ecumênica. Curitiba: Arco-Íris, 2001.

CECHINATO, PE. LUIZ. *A missa parte por parte.* 20 ed. São Paulo: Vozes [s.d.]

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORÇÃO DE JESUS DA PROVÍNCIA DO PARANÁ. *Caminhando para Deus.* Curitiba: Arco-Íris, 1995.

LASCIO, Pe. Luiz Roberto Di & LORENZONI, Ir. Pierina. *Vamos celebrar a Eucaristia:* roteiro litúrgico-catequético para missa com crianças. São Paulo: paulinas, 1991.

PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA. *Missa, o que é?.* Petrópolis: Vozes, 1987.

WEISSHEIMER, Vera Cristina & ANDRADE, Telma Guimarães Castro. *Encontro com Deus.* São Paulo: Ática, 2002.

<http://www.acidigital.com>. Acesso em 24 de agosto de 2007 às 21:12h

http://www.asj.org.br/educaçãoartigos.asp?codigo=4236&cód_curso=24. Acesso em 21 de setembro de 2007 às 17:36h

<http://www.auxiliadora.org.br/liturgia/objetos.htm>. Acesso em 24 de agosto de 2007 às 22:22h

<http://www.auxiliadora.org.br/liturgia/posições.htm>. Acesso em 24 de agosto de 2007 às 22:37h

<http://www.auxiliadora.org.br/quaresma.htm>. Acesso em 21 de setembro de 2007 às 17:45h

<http://www.catedral.org.br>. Acesso em 21 de setembro de 2007 às 17:42h

<http://www.vbbrindes.com.br>. Acesso em 24 de agosto de 2007 às 22:08h

Equipe responsável pela organização desta apostila:

Beatriz

Fernanda Ricas

Jennifer

Leandro

Mariana Maia

Nathalia Gonçalves Fernandes Pereira

Thaís